

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

JANEIRO/2026

Aos cinco dias do mês de janeiro de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para Plenária Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Porto Alegre – COMDEPA, virtualmente, por meio da plataforma Google Meet, sob a coordenação da Presidenta **CRISTINA MAZUHY ANTUNES XERXENESKY**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

André Vicente da Silva, **SMED PMPA:**

Andresa Souza Quessada, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**

Geórgia Volkmer, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS;**

Giselle Guimarães Hubbe e Carlos Henrique Ferreira, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH;**

Lizete Cristina Cenci, **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL;**

Nicolas Vaz, **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SMEL.**

CONSELHEIROS DE ENTIDADES:

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC;**

Danielle Pereira Lima, **Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos (FREDEF);**

Érika Rocha, **Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida);**

Luciane de Oliveira Ribeiro, **Área da Deficiência Múltipla (Educandário e Kinder);**

Marilda Cruz Nonnemacher, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE):**

Mônica Paula Thomé, **Conselho Regional de Fisioterapia Ocupacional e Terapia Ocupacional da 5ª Região (CREFITO 5).**

Thúlio Jahnke, **Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS.**

DEMAIS PRESENTES:

Emir da Silva, **ACELB;**

Nelson Kalil, **COPEDEE;**

Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia;**

Thiago Millis, **OAB;**

William Gabriel Flores, **FREC.**

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Visitantes: Aline Gomes, AMA-NH, Associação AFAAT, Bernardete Bittencourt, Carla Vaz, Coord. Políticas Públicas, Deize Silva, Eliane Bitencourt, Elisandra Flores da Silva, Fabrícia Couto, Jonathan Colorama, Lucas Alexandre, Luciana Gonçalves, Márcia Gomes, Mauricio Silva e Renata Bello.

ORDEM DO DIA:

1. Aprovação da Ata anterior;

2. Andamento dos expedientes;

3. Alinhamentos quanto a datas alusivas. Exemplo: Em abril a Caminhada do Autismo, em agosto a Semana da Pessoa com Deficiência, em setembro o Dia Nacional de luta das Pessoas com Deficiência, em dezembro o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, bem como outras datas alusivas aos Surdos etc.;

4. Conselheiros participarem em capacitações, seminários e palestras para seus colaboradores e familiares de atendidos e outras parcerias entre instituições;

5. Possibilidade de as próximas plenárias ocorrerem nas instituições, para continuarmos a rotatividade e conhecermos os espaços;

6. Assuntos Gerais.

Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Uma boa tarde a todos e todas.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Bom, eu espero que todos tenham passado um excelente Natal, Réveillon, com seus familiares, e que a gente possa iniciar o ano já com bastante paz, tranquilidade, leveza para tocar à frente as nossas lutas e, claro, com toda a raça, toda a garra que a gente sempre teve e disposição para dialogar e para avançar nos nossos propósitos. Contigo a palavra, Giselle.

Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA: Eu estou conferindo aqui ainda, Cris. Nós não temos ainda quórum para votações, mas nós temos quórum para iniciar a plenária.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Perfeito. Então, vamos iniciando a plenária e, entre tu e a Dani, aí vão dando uma controlada, porque a Dani vai nos avisando quem entra. A nova diretoria é composta por mim, pela Giselle, nossa vice, que era a nossa presidente antes, a Daniele, nossa secretária nova, maravilhosa, arquiteta, que depois ela fala sobre ela mesma, que

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

eu estou muito feliz com essa aquisição para o COMDEPA, e todos os conselheiros aí que quiserem depois se apresentar também fiquem bem à vontade.

Danielle Pereira Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos (FREDEF): Obrigada, Cristina. Um prazer, só para me apresentar brevemente para o pessoal. Sou Danielle Lima, eu estou participando agora como secretária executiva e eu auxilio ali a Cris e a Giselle com as demandas que forem necessárias. Podem contar comigo.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Bom, nos assuntos gerais, a gente fala mais um pouquinho aí sobre as atividades da Danielle. Sobre o primeiro assunto aqui, Giselle, quando a gente não tem o quórum para votação, essa questão da ata aqui, se tu puder me auxiliar, porque todo mundo recebeu a ata. Giselle, cadê você? Vamos passar ali a palavra para o Emir, então, se apresentar ali, que ele iniciou e eu cortei. A Gi voltou. Como fica a questão da ata quando não tem quorum, para a validação dela?

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: A gente pode ter essa validação por meio do grupo.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Então, vou deixar o Emir se apresentar e depois a gente parte para os assuntos da pauta.

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Mas eu vou conferir o quórum, acho que até o final podemos aprovar a ata.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Então, Emir, pode se apresentar. Fique à vontade.

Emir da Silva, Associação de Cegos Luiz Braille – ACELB: Boa tarde a todos. Eu sou o Emir da Silva, sou vice-Presidente da Associação de Cegos Luiz Braille, a ACELB, mantenho a casa lar para o cego idoso, e tenho indicado aqui a Ana Otília como nossa conselheira, foi indicada através de ofício aí. Eu quero ver se consta para mandar os e-mails depois para a associação aí também para a convocação e dar um parabéns pela aquisição da Cris aí como presidente. Eu acho que vamos ter um conselho mais ativo, participativo e inclusivo. Parabéns a todos. Obrigada. Ouviu, Cris?

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

16 Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e
17 para Cegos – FREC: Ouvi, sim. O Emir, para quem não sabe, também tem baixa visão,
18 tá? Então, a gente fica meio, né... Eu abri a minha presença aqui no computador. Sim, os
19 ofícios são recebidos, tá? E a gente vai analisando conforme essa questão aí das
20 solicitações, do cadastro que vocês fazem e depois a gente vê no regimento certinho aí, a
21 Giselle, que foi nossa presidente aí na gestão passada, pode nos auxiliar nessa questão
22 também, porque eu sei que tem um cadastro ali de entidades na secretaria, né, Gi? Está
23 contando lá as pessoas.

24 **1. APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR;**

25 **2. ANDAMENTO DOS EXPEDIENTES;**

26 Bom, pessoal, o segundo assunto, esse da ata, a gente vai seguir essa orientação aí da
27 Giselle, tá? Porque como os convidados não receberam a ata, a gente vê conforme forem
28 entrando as pessoas, que a Dani está controlando ali e a Giselle vendo o quórum de
29 titulares. O assunto dois, os andamentos dos expedientes, tá? Enquanto as gurias lá na
30 secretaria, ou enfim, a Giselle que está de pau para toda obra hoje lá na secretaria, pelo
31 que eu entendi, vai vendo isso. Quais são esses ofícios, tá? O que está acontecendo? São
32 alguns ofícios que a gente encaminhou para o Senhor Prefeito, para a Blind Experience,
33 para a EPTC, outros andamentos, expedientes internos ali, solicitações do conselho. E,
34 então, é isso aí que eu pedi para as gurias na secretaria darem uma olhada, para nos trazer
35 se teve algum retorno, se teve algum andamento. Para quem não sabe ou não estava na
36 plenária passada, assim, nós fizemos alguns encaminhamentos, tá? A gente teve a
37 presença da EPTC na outra plenária, que foi muito bom para alguns esclarecimentos,
38 outros ficou um pouquinho a desejar ainda, né? Mas nós vamos marcar uma reunião,
39 como foi definido na outra reunião, nós vamos marcar uma reunião com o diretor da
40 EPTC para tratar todas essas questões, mas também nós solicitamos, no dia 5 de
41 dezembro, Dia da Acessibilidade, enviamos um ofício para o Gabinete do Prefeito
42 solicitando verificação da agenda para alguma data nesse ano de 2026, para fazermos a
43 Blind Experience, que foi aprovada pela plenária, que tinha quórum, e que se trata do
44 quê? Como a gente tem Summit e outros eventos aí, fazer essa experiência, essa condução
45 aí do Prefeito, enfim, fazer esse passeio pelo Centro, tá? Então, nós estamos aguardando
46 esses retornos aí desses ofícios e alguns outros ofícios que eu quero informar para vocês,
47 também que para quem leu a ata, lembra que foram solicitadas algumas questões. Eu

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

entrei a respeito do símbolo, tá? Eu entrei em contato por telefone com uma delegada do CONADE que achou super adequado o COMDEPA enviar um ofício solicitando esclarecimentos acerca do símbolo, para gente ver se define logo de uma vez aquele assunto para poder dar andamento no assunto das placas, que são absolutamente necessárias nos postos de saúde, bem como os assentos e tudo mais que não tem nos postos de saúde, indicando a nossa prioridade de atendimento para todos nós, pessoas com deficiência, tá? Então, isso é uma coisa que eu, sobre andamento de ofício, que eu estou dizendo para vocês que eu entrei em contato por telefone e, por ser vésperas de Natal, vou dar esse andamento nesse ofício agora já nessa semana, porque deixei passar as festas de propósito, assim, para não se perder o assunto. E eu queria ver se a Giselle ou mais alguém que possa ter vindo da secretaria sabe dar algum retorno sobre esses ofícios, e-mails, enfim, que a gente deu, que a gente encaminhou.

Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA: Cris, esses ofícios foram encaminhados por meio da caixa do COMDEPA. Todos os retornos virão também até a caixa do COMDEPA, então assim que tivermos os retornos, provavelmente também vai chegar até ti, até a Dani, que são as pessoas que também têm acesso à caixa do COMDEPA. Até o momento não tivemos, acredito muito que em razão de festas, final de ano e recessos e também porque a gente já sabe aqui, entre bastidores, que muitas vezes não é uma pauta prioritária, né, no entendimento do próprio governo. Então, talvez a gente ainda custe um pouquinho a ter esses retornos, pela experiência da gestão passada, quando obtivemos os retornos. Então, talvez seja o caso de aguardarmos mais um pouco aqui, já que o ano se inicia oficialmente hoje para muita gente, mas aguardarmos mais alguns dias e, quem sabe, se não houver esse retorno, fazer alguma pressão, né, para que haja.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Certo. Dentro desse retorno aí, eu já me coloco assim, comprometida, juntamente com a Giselle e com a Dani, em fazer esses ofícios para a EPTC solicitando a agenda da reunião e esse outro para o CONADE, porque eu também segui essa sugestão da delegada de encaminhar no começo do ano, justamente para passar esse período de férias. Também quero pedir para a Dani ou para qualquer outro conselheiro fazer um print depois para registro, tá, da nossa reunião, que a gente possa estar fazendo esse, uma fotinho aí, enfim, pode ser depois. E não posso deixar de registrar, enquanto a Giselle estava com a câmera aberta, que eu observei que ela está com o seu

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

160 novo óculos da Ray-Ban Meta. E, para quem não sabe, é um belíssimo recurso para nós,
161 pessoas com baixa visão e até mesmo para os cegos, tá? Eu tive a oportunidade de
162 experimentar esse óculos lá em São Paulo, no Encontro Mundial da Deficiência Visual,
163 e é revolucionário, assim, sabe? Não é que o cego vai voltar a enxergar, não tem nada a
164 ver com Orcam, nada disso, tá? É uma tecnologia assistiva muitíssimo útil. Por falar em
165 cegos, eu não sei se o William, ou a Marta, ou mais alguém aí da ACERGS, da FREC
166 entrou. Como é que estamos aí com as presenças, Dani?

167 **Danielle Pereira Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos**
168 **(FREDEF):** A Geórgia acabou de levantar a mão e a Érika também. Érika Rocha e
169 Geórgia Völkmer.

170 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
171 **para Cegos – FREC:** Palavra para a Geórgia, logo na sequência a Érika. Bem-vindas,
172 queridas.

173 **Geórgia Völkmer, SMS PMPA:** Olá, boa tarde. Meu nome é Geórgia, para quem não
174 me conhece, eu sou assistente social e estou à frente, junto com a Denise, minha colega
175 que está presente aqui também, na área técnica da saúde da pessoa com deficiência. Eu
176 só queria falar a respeito, então, do movimento que a gente já começou aqui internamente.
177 Nós abrimos um processo SEI, onde a gente já disparou para as outras áreas que também
178 têm envolvimento com a priorização de atendimentos na saúde, e eu já encaminhei, eu já
179 fiz o início do esboço da nota técnica, baseada nas leis municipais, estaduais e federais
180 que falam sobre, e botei a manifestação das outras áreas porque muitas outras áreas
181 também têm a questão da priorização: o idoso, a mulher, a gestante, a lactante, as pessoas
182 com doenças oncológicas, que é o setor chamado de DANTS, que é doenças não
183 transmissíveis, né, também, a fibromialgia entra também. Então, para todo mundo
184 colocava as suas respectivas leis, né, e fazer uma nota técnica única de toda a priorização
185 de atendimentos, para não ter que chegar na unidade de saúde e ter um cartaz para cada,
186 né, área. Então, a gente vai fazer uma coisa conjunta aqui e a gente já começou a fazer
187 isso e abrir um processo SEI dessa vez para que a coisa ocorra e tenha prazo para resposta.

188 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
189 **para Cegos – FREC:** Certo, Geórgia. Eu acho que tu estás ciente do encaminhamento
190 esse que a gente vai dar para o CONADE também para fortalecer, esclarecer essas dúvidas
191 aí. Mas que bom, muito obrigada pelo encaminhamento. E também já te passo, Érika.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Também, depois, se chegou até ti uma demanda, que foi por e-mail do COMDEPA, acerca de uma pessoa num prédio. Mas aí, depois, a gente pode retornar esse assunto nos assuntos gerais.

Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):

Primeiramente, para quem não me conhece, uma boa tarde a todos e todas aqui presentes, na nossa primeira plenária de 2026. Eu sou a Érika Rocha, uma mulher autista, estou enquanto conselheira titular no COMDEPA, representante do Transtorno do Espectro Autista no Município de Porto Alegre, junto ao COMDEPA. Eu só queria fazer um adendo, já que estamos abordando as placas, só para lembrar que nós estamos aguardando a implementação das placas do atendimento prioritário há 6 anos, diante da lei municipal que coloca a obrigatoriedade da implementação das placas dos atendimentos prioritários em todos os locais públicos e privados do município de Porto Alegre. Então, estamos aguardando a implementação há 6 anos. Não são 6 dias nem 6 meses. Era isso que eu queria deixar registrado aqui.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Está registrado. Bom, acho que ficou claro isso aí, Érika, esse encaminhamento. Além dos encaminhamentos que a Geórgia está dando pela secretaria, também essa nossa consulta ao CONADE, que é uma instância superior, vai ser dada continuidade, tá?

Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):

Certo. E aproveitar, Presidente Cristina, e já fazer minha inscrição para assuntos gerais. Obrigada.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Perfeito. Está bom, a Dani registra para a gente ali, porque eu não consigo ver isso aqui. Giselle, chegou o quórum ou ainda não?

Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA: Cris, enquanto tu estavas falando do óculos, eu estava atendendo aqui, porque a gente faz a entrega dos cartões Tri. Mas eu estava ouvindo, porque pelo óculos dá para ficar ouvindo a plenária. O áudio sai aqui, mesmo quando eu me movimento e vou atender, mas obrigada.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: É maravilhoso esse óculos.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

224 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** É sensacional mesmo. Qual foi a dúvida
225 mesmo? Sobre o quórum? Sim, nós já temos quórum, então, se quiser, dá para fazer a
226 aprovação da ata.

227 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
228 **para Cegos – FREC:** Perfeito. Então, todos receberam a ata. Consulto aos conselheiros
229 se está OK a aprovação. Alguém tem sugestão, modificação, enfim, alguma
230 consideração?

231 **Danielle Pereira Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos**
232 **(FREDEF):** A Andressa disse que não recebeu a ata.

233 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
234 **para Cegos – FREC:** Ué, está no grupo do conselho.

235 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** A Andressa está no grupo do conselho?
236 Quem criou foi o Brian, nosso estagiário da coordenação. Se a Andressa puder abrir o
237 microfone e nos responder.

238 **Carlos Henrique Ribeiro Ferreira, SMIDH PMPA:** Questão de ordem, Presidente
239 Cristina. Boa tarde a todos. A titular da pasta da SMIDH é a Giselle. Só para fazer constar
240 que eu não estou nesse grupo.

241 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** Também não? Quem não estiver, quem for
242 conselheiro titular ou suplente, apenas conselheiros, titular ou suplente, e não tenha
243 identificado que esteja no grupo, por favor, se manifeste aqui para a gente, ou me chame
244 no WhatsApp, ou chame a Cris no WhatsApp para que a gente possa incluir.

245 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
246 **para Cegos – FREC:** Isso. A Danielle também já pode fazer esse encaminhamento.

247 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** A Dani pode colocar o contato dela
248 também aí no chat, Dani, e aí o pessoal, se quiser, pode chamar e a gente inclui.

249 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
250 **para Cegos – FREC:** Tá, então já pedimos desculpas pela falha técnica.

251 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** Porque assim, o que acontece? Na verdade,
252 Cris, não necessariamente se deu a uma falha técnica. Todas as pessoas que estão listadas
253 nos ofícios foram inclusas, mas algumas pessoas possuem o WhatsApp, uma
254 configuração de WhatsApp que para participação de grupo depende de um aceite, e aí

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

255 expira o prazo. Então, talvez não tenha visto, tenha expirado esse prazo e, por isso, não
256 ingressou no grupo.

257 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
258 **para Cegos – FREC:** Isso, aparece uma plaquinha ali 'convidar'. Um negócio assim. Sim,
259 me lembrei. Bom, mas então, ainda assim temos o quórum válido? Mesmo com essas
260 pessoas que não receberam, mas aí fica meio complicado, porque se elas não leram a ata.
261 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** O Henrique, na verdade, por ser o suplente
262 aqui da SMIDH, o OK, a partir de mim, já representa a nós dois. Agora, a Andressa, se
263 ela puder me lembrar de onde é, qual é a entidade ou qual o órgão governamental, se é
264 titular, se é suplente, para eu ter certeza.

265 **Danielle Pereira Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos**
266 **(FREDEF):** Aqui, ela colocou no chat que ela é da Secretaria Municipal de Assistência
267 Social.

268 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** Ah, imaginei que fosse da SMAS. Então,
269 a gente encaminha para a Andressa, mas, de qualquer forma, a gente pode aprovar depois,
270 se tu quiser, Cris.

271 **Danielle Pereira Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos**
272 **(FREDEF):** Mas, sobre isso daí, eu coloquei meu número ali no chat. Se o Henrique e a
273 Andressa puderem me chamar, daí, se eu tiver como administradora do grupo, eu mesma
274 já consigo convidá-los.

275 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
276 **para Cegos – FREC:** Acho que a Giselle te colocou também como administradora do
277 grupo, não tenho certeza. Vai dando uma olhada aí enquanto eu vou lendo aqui a pauta
278 três, que foi uma sugestão sobre alinhamento quanto às datas alusivas às pessoas com
279 deficiência, como, por exemplo, em abril, a caminhada do autismo; em agosto, a semana
280 municipal, estadual, nacional, mundial. Mundial, não.

281 **3. ALINHAMENTOS QUANTO A DATAS ALUSIVAS. Exemplo: Em abril a**
282 **Caminhada do Autismo, em agosto a Semana da Pessoa com Deficiência, em**
283 **setembro o Dia Nacional de luta das Pessoas com Deficiência, em dezembro o Dia**
284 **Internacional da Pessoa com Deficiência, bem como outras datas alusivas aos Surdos**
285 **etc.;**

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

286 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** Em março tem a The Down também, a
287 semana da síndrome de Down. O Vicente é bem ativo, sempre procura o COMDEPA para
288 sermos parceiros aí nas atividades da FAD e também as atividades da APAE.

289 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
290 **para Cegos – FREC:** Ele me ligou sexta ou sábado, eu acho que era sobre isso que ele
291 queria falar, mas daí perguntou se podia ligar e depois não ligou. Acho que era sobre isso.

292 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
293 **Humano – SMIDH:** E ontem tivemos o Dia Mundial do Braille.

294 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
295 **para Cegos – FREC:** Exatamente. O Dia Mundial do Braille, que é bem importante para
296 nós. O Dia Nacional do Braille é 8 de abril, mas o dia mundial foi ontem. E, deixa eu ver.
297 Bom, a semana da pessoa com deficiência em agosto; setembro, o Dia Nacional de Luta
298 das Pessoas com Deficiência, não esquecendo que tem muitas datas importantes para os
299 surdos em setembro também, tá? E, que mais? Em dezembro, o Dia Internacional da
300 Pessoa com Deficiência, bem como outras datas. Essa pauta foi sugerida por alguém, não
301 me lembro qual foi o conselheiro, mas achei ótima, porque a gente já pode montar um
302 calendário com essas datas para fazer alguma programação, alguma plenária mais
303 temática ou mesmo alguma atividade. O conselheiro que sugeriu está presente? Acho que
304 foi alguém da área do autismo ou das raras, agora não me lembro.

305 **Carlos Henrique Ribeiro Ferreira, SMIDH PMPA:** Se eu não estou enganado, foi o
306 Elder Fin, que é o suplente da Érika.

307 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
308 **para Cegos – FREC:** Ah, isso. Acho que foi, sim.

309 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** Está presente? O Elder, eu havia escutado
310 a voz dele, mas acho que era o Emir e eu confundi. Acho que o Elder não está, não.

311 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
312 **para Cegos – FREC:** Bom, mas enfim. Pois é, eu gostaria de ouvir qual seria a sugestão,
313 mas eu acredito, Gi, pelo que tu conheces ele há mais tempo, que seria mais ou menos
314 nesse encaminhamento, né? De se montar um calendário para atividades.

315 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
316 **Humano – SMIDH:** Acho que é isso aí.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

317 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
318 **para Cegos – FREC:** Eu até coloco assim, mesmo ele por enquanto não estando, depois,
319 se ele aparecer e quiser falar sobre isso, até coloco já em votação para os conselheiros se
320 aprovam isso aí, a gente fazer esse calendário e já ir pensando em atividades temáticas.
321 As associações podem nos trazer sugestões também. Todo mundo concorda?

322 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** Por mim é perfeito. Uma comissão de
323 eventos. Nós já tínhamos na antiga gestão, o Roth era quem comandava, coordenava essa
324 comissão. Agora, o Roth já não é mais nosso conselheiro. Nós podemos retomá-la.

325 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
326 **para Cegos – FREC:** Eu gosto muito de comissão de eventos. Assim como eu também
327 gosto de comissão jurídica e acredito que, embora a gente não tenha dinheiro, mas acho
328 que é importante ter uma comissão de finanças, pessoal, para quando a gente tiver. Mas
329 o jurídico também é super importante.

330 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA:** Nós temos comissão de CCJ, Comissão de
331 Constituição e Justiça. Nós temos comissão de políticas públicas, e essas constituições
332 estão instituídas pelo estatuto do COMDEPA, pela lei complementar que cria o
333 COMDEPA, não é estatuto, desculpa, é regimento interno do COMDEPA. E elas foram
334 reestruturadas durante o início da antiga gestão, lá em 2023, após a posse antiga, mas, ao
335 longo do biênio, foram se desfazendo, se dissolvendo. Os membros da comissão
336 acabaram deixando de se reunir e nós não conseguimos mais manter essa musculatura.
337 Então, pode ser uma boa pauta, um bom ponto de pauta, até para a próxima plenária,
338 acredito que não hoje, porque não estava previsto na pauta e isso pode prejudicar, mas
339 para a próxima plenária que a gente, então, passe a reinstituir as comissões. E aí temos as
340 comissões especiais também, além das comissões permanentes, as comissões especiais.

341 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
342 **para Cegos – FREC:** Sim, eu concordo com essa pauta para a próxima reunião, já que
343 ela surgiu no meio do assunto. E acredito que os demais conselheiros também não se
344 opõem, porque tudo que for para agregar e para fortalecer o nosso conselho e estudar os
345 assuntos mais detalhadamente seja de aceitação. Mas se alguém quiser falar, levanta a
346 mão aí que a Dani já libera, tá?

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

4. CONSELHEIROS PARTICIPAREM EM CAPACITAÇÕES, SEMINÁRIOS E PALESTRAS PARA SEUS COLABORADORES E FAMILIARES DE ATENDIDOS E OUTRAS PARCERIAS ENTRE INSTITUIÇÕES;

A outra pauta, também não sei se não foi sugestão do Elder, que é a pauta quatro aqui, que eu achei maravilhoso, mas eu queria que a pessoa que propôs explanasse melhor para nós. Vocês têm considerações sobre isso? Alguém quer falar? A gente pode dar uma olhadinha no grupo.

Danielle Pereira Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos (FREDEF): Foi a Luciane Beck.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Marilda, quer falar?

Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE): Oi, gurias, boa tarde. Boa tarde, meninos, também. Eu, realmente, eu não estou a par. Então, hoje eu estou presente na reunião porque a gente vai modificar a nossa representação aí no COMDEPA, então eu não estou a par do assunto, ela não me passou o que estava se tratando. Então, eu não tenho como explicar, lamentavelmente.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: E, de qualquer forma, sempre capacitação é válido, né? Especialmente, quanto mais a gente puder capacitar ou, enfim, os nossos conselheiros participem de atividades, eu acho que mais qualificado fica o conselho. Esse é o meu pensamento, não sei se todo mundo pensa dessa forma. A próxima pauta:

5. POSSIBILIDADE DE AS PRÓXIMAS PLENÁRIAS OCORREREM NAS INSTITUIÇÕES, PARA CONTINUARMOS A ROTATIVIDADE E CONHECERMOS OS ESPAÇOS;

Eu acho que também foi uma proposta dela, não é, Gi?

Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA: As itinerantes, na verdade, é uma proposta da última gestão também, Cris, que funcionou muito bem durante o primeiro ano, porém, quando surgiu a enchente, nós precisamos interromper, voltamos para a modalidade online, aí, depois, voltamos para a virtual, voltamos novamente em plenária e decidimos retomar as itinerantes, porém não foi retomado. Então, poderíamos, até inclusive, votar aqui, ver se se retoma, se não se retoma. Eu, particularmente, por ser a proponente dessa ideia, gosto muito do fato de nós irmos até os órgãos. Nós realizamos plenária dentro da

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

379 Secretaria Municipal de Saúde, a gente pode realizar uma plenária dentro da SMED, nós
380 realizamos dentro das instituições também, do Educandário São João Batista, da Kinder,
381 da APAE. Então, até porque daí a gente dá voz e leva o conselho para dentro desses locais.
382 E também, quando se trata de um órgão governamental, nós conseguimos entrar nesse
383 órgão e fazer, de repente, cobranças diretamente para os gestores. No entanto, alguns
384 conselheiros, algumas conselheiras, também entenderam as questões de acessibilidade
385 quanto a nós ficarmos trocando o local de plenária todos os meses. Eu não vejo como um
386 problema, mas, enfim, até porque a gente está falando de órgãos governamentais e de
387 entidades que representam a área da pessoa com deficiência. Teoricamente, esses locais
388 devem dispor de acessibilidade, principalmente arquitetônica. Então, enfim, acho que é
389 uma discussão importante falar sobre isso.

390 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
391 **para Cegos – FREC:** Eu queria levantar a mão, mas eu não estou enxergando onde é que
392 levanta a mão, então vou sair falando. Eu concordo plenamente contigo, Giselle,
393 parabênzo por essa iniciativa. E também compreendo a questão das dúvidas sobre a
394 acessibilidade, mas aí é que está. Como falamos em outro evento que nós fomos em outra
395 cidade, é justamente aí que a gente tem que se fazer presente, para que esse órgão público
396 promova, faça, execute efetivamente essa acessibilidade. E as entidades, até porque nos
397 representam, então, em tese, elas têm que ter acessibilidade. Pelo menos as de cego que
398 a gente conhece, a gente sabe que tem. É ou não é? Então, eu concordo plenamente com
399 a Giselle e coloco aí abertas as falas, mas já com encaminhamento para votação sobre sim
400 ou não de se fazer essas plenárias itinerantes, que eu acho que realmente dá legitimidade
401 e proximidade com a comunidade a qual a gente representa.

402 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
403 **Físicos – FREDEF:** Perfeito. A Érika levantou a mão e depois o Henrique.

404 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
405 Bom, eu sei que vai haver a votação, mas queria falar sobre. Participei, estive presente
406 também nessa rotatividade entre as instituições para as plenárias. O que, a questão que eu
407 vou deixar aqui é: o COMDEPA, eu acho que para o nosso COMDEPA se fortalecer para
408 além dos conselheiros e secretarias que fazem parte dele, a participação social da
409 sociedade, das pessoas, ela é importantíssima. Afinal de contas, estamos representando
410 eles todos lá fora, cada qual com a sua representatividade. Essa rotatividade, durante pelo

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

menos esses 2 anos que eu estive anteriormente no COMDEPA, agora vou permanecer por mais 2 anos, eu não vi a participação da sociedade até por falta de chamamento, das pessoas não terem conhecimento. Agora eu vi que tem uma página que foi feita do COMDEPA no Instagram, isso é ótimo, até para que a gente possa compartilhar e chamar a sociedade para estar presente e participando. Nesse primeiro ano, como é que seria para a gente fazer, eu digo, fazer com que as pessoas tenham conhecimento do COMDEPA, quando eu digo as pessoas para além de nós, dessa nossa bolha ali dentro e secretarias, se a gente vai ficar numa rotatividade. Eu acho que para fortalecer o COMDEPA com o público, a rotatividade, ela não, ela vai ser mais um obstáculo do que uma porta aberta, tendo um lugar fixo, até que as pessoas se habituem, conheçam, vejam o trabalho que é feito dentro desse conselho legítimo, de representatividade da população com deficiência. Então, esse é o meu dito de votar, porque para mim é extremamente importante a participação popular.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Perfeito. Quem era depois, Dani? O Henrique?

Carlos Henrique Ribeiro Ferreira, SMIDH PMPA: Obrigado, Presidente. Eu sei que nesse dia de hoje eu não voto, mas gostaria de fazer uma consideração. Sua ponderação é importante. Inclusive, dizer que sou um dos entusiastas desse movimento, porque eu entendi naquele momento lá que era, além de muito mais democrático e amplo, enfim, pedir que seja considerado, ponderado na hora de votar que, principalmente falando no segmento autista, do espectro autista, que para nós, esses deslocamentos, não para mim, não vou mentir, seria muito fácil para mim, mas eu reconheço que para a Érika, para o Elder Fin e para outros do segmento do autismo, é difícil se deslocar em função de que mãe ou pai de autista é 24 horas nessa máquina, dando apoio. Então, qualquer mudança pode acabar impactando. Então, a minha sugestão, se é que pode, é de que neste dia não se dê falta, eventualmente um conselheiro não possa participar, então que não seja computado como falta. E se for, que seja pelo menos justificável, então. Era só essa a minha. Muito obrigado.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: É o seguinte, eu compreendo, Érika, essa tua posição, mas é justamente isso, a gente tem que dar oportunidade e fazer essa, eu super concordo com a Giselle nessa itinerância, até para se conhecer. Se nós representamos, nós temos que estar

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

443 dentro dessa entidade, especialmente dos órgãos públicos, para que eles nos vejam. Eu
444 sempre converso com a Giselle sobre isso, sobre a visibilidade do conselho, tá? E claro
445 que a gente entende que os autistas têm a sua especificidade de mudar as rotinas e estar
446 com pessoas diferentes e tudo mais, mas de qualquer forma eles teriam que vir ao, à
447 plenária na secretaria, certo? Haveria esse deslocamento. Se essa pessoa não puder, vai
448 ter o suplente. Para isso que nós temos suplente, certo? Aí já entrando no, na defesa, no
449 que o Henrique falou, porque para mim também, embora eu seja deficiente visual, eu não
450 tenho problema nenhum para deslocamento, né? A questão é que outras pessoas têm. E
451 então, eu, por exemplo, entendo que essas duas plenárias de janeiro e fevereiro só são
452 virtuais porque as pessoas estão em férias, alguns estão na praia, então podem estar
453 participando e a gente tem que cumprir o regimento de fazer as 12 plenárias. Porque para
454 mim sempre seriam presenciais. Por quê? Eu tenho uma explicação sobre isso. A partir
455 do momento que a tecnologia nos facilita, que a gente possa estar participando virtual, a
456 gente deixa de ocupar espaços na cidade. Aí nós temos uma arquiteta aqui presente, né,
457 para dizer se eu estou falando bobagem, mas se o cego deixa de andar pela rua, se o
458 cadeirante deixa de rodar pela rua, e claro, a gente entende a questão dos autistas, né,
459 movimento e trânsito e não sei o que mais. Mas se a gente deixa de ser visto na rua, não
460 precisam mais de rampa, não precisam mais de piso tátil, posso botar esferas aonde eu
461 quiser no meio da cidade. Então, a gente precisa, sim, fazer esse movimento. Claro que
462 eu coloco também aqui a apreciação dos conselheiros, essa proposta aí do Henrique. A
463 gente também tem que consultar o nosso regimento ali sobre o que que pode, o que que
464 não pode. E a Giselle, com a sua experiência aí de ex-presidente e nossa assessora aí da
465 secretaria, de como que isso pode ser feito para que ninguém seja prejudicado, porque
466 daqui a pouco as pessoas acham que elas não têm mais que ir na plenária porque está
467 difícil. E também já me encerrando por encaminhamento da minha fala, quero
468 propor, se o pessoal concordar, a gente quando fizer o calendário já das plenárias, colocar
469 as instituições, já para se ter um roteiro preparatório para onde que a gente vai. Claro que
470 pode ser que chegue, sei lá, como é que eu vou saber em agosto onde é que eu vou estar.
471 Mas a gente pode, sim, fazer um planejamento, né, se reunir aqui e fazer um planejamento
472 de quais instituições a gente vai visitar em 2026 e também já propor para que possa ser
473 visitado outras, porque de repente, assim, a gente pode fazer uma plenária numa
474 instituição que a gente gostaria de conhecer e que está presente no conselho, mas não é

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

475 necessariamente conselheiro, enfim, é uma gama de possibilidades aí que eu estou
476 trazendo para vocês, sem deixar de atender a demanda dos autistas, evidentemente, que
477 são, cada um de nós tem necessidades diferentes. Encerrei, Dani.

478 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
479 **Físicos – FREDEF:** Perfeito. Cris, então eu vou aproveitar a deixa para convidar o
480 pessoal para irmos para outro link, que eu vou colocar no chat, porque daqui a pouco vai
481 encerrar esse, tá? E aí a gente passa a fala para as duas outras pessoas que estão com as
482 mãos levantadas, beleza? Nós 10 minutinhos, então já vou dando a palavra para o William
483 Gabriel, que está com a mão erguida.

484 **William Gabriel, FREC:** Boa tarde, pessoal. Parabenizando, então, a Cris, Giselle, a
485 Danielle, né, e os demais. Que seja um ano muito bom, né, nessa articulação de política
486 pública e vocês, junto com os demais conselheiros aí, tenho certeza que vai ser um ano
487 muito bacana aí, tá? Pessoal, com relação a esse assunto aí, eu não voto nem nada, né, só
488 uma contribuição. Eu acho bem importante essa questão de reuniões nas entidades, né,
489 das plenárias acontecerem nas instituições. Eu acho que é bem tranquilo, tendo só o
490 cuidado na montagem do calendário, as instituições escolhidas para receber a plenária e
491 que tenha acessibilidade. Tendo acessibilidade, está tudo certo, né? E a questão de
492 deslocamento, né, pessoal, o pessoal já teria que fazer já, deslocamento já, no caso lá para
493 a secretaria. Vai fazer para um outro endereço só, né? Não podendo, tem o suplente, então,
494 já ter titular e suplente já para essas situações, né, quando necessita. Então, acho muito
495 legal aí, tá, Cris? E como eu já tinha falado para a Giselle o ano passado, a ACERGS está
496 à disposição daí para receber uma das plenárias, se assim o conselho entender. Tá bom,
497 pessoal?

498 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
499 **para Cegos – FREC:** Perfeito, William, muito obrigada, nosso Presidente da FREC aí
500 se colocando à disposição. E eu quero dar continuidade nessa ideia aí da Giselle, que eu
501 acho realmente muito boa.

502 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
503 **Humano – SMIDH:** Nós podemos ser democráticos também e fazer um mês sim, um
504 mês não. Um mês na secretaria, um mês itinerante.

505 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDEE:** Boa tarde
506 a todas e todos. Eu acho importantíssimo a gente valorizar as nossas entidades, acho

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

507 importantíssimo a gente fazer reuniões nessas entidades. Agora, acho muito complicado
508 a gente ter um local diferente a cada mês ou a cada bimestre em um local diferente. Eu
509 acho que o local fixo para as plenárias ordinárias é bastante interessante e é o melhor
510 possível. Eu sou muito favorável a fazer plenárias extraordinárias ou fazer reuniões
511 especiais, particularmente nas datas do calendário de eventos, por exemplo, na data no
512 mês, em abril, fazer com numa entidade de autismo, em março fazer com Down, e assim
513 sucessivamente, e fazer extraordinárias em outros locais. Agora, eu acho que um local
514 fixo para as reuniões, para as plenárias ordinárias, eu acho o mais interessante. Esta é só
515 a minha opinião. Obrigado.

516 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
517 **para Cegos – FREC:** Obrigada, Nelson. Uma boa opção lá para o COEPEDEE também
518 isso aí, né? Porque aqui a gente teve várias sugestões diversas e eu ainda sigo a sugestão
519 da Giselle, uma sim e uma não. Eu acho que contempla todo mundo. Fica no lugar fixo,
520 né, para a comodidade até dos autistas e para a gente ocupar esse espaço que foi
521 construído pelos antecessores, aí nosso antecessor e as demais presidentes, e todo mundo.
522 Acho que é uma ótima ideia, assim, se manter uma plenária no, na secretaria, e no mês
523 seguinte se manter, fazer numa, num calendário bem planejado, com acessibilidade. Eu
524 sei que a ACERGS e a UCERGS, a União de Cegos, têm acessibilidade.

525 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDEE:** A
526 ACERGS não tem. A ACERGS é muito complicado.

527 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
528 **para Cegos – FREC:** A ACERGS não tem? Como assim não tem?

529 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDEE:** É muito
530 complicado para cadeirante entrar na ACERGS. É complicadíssimo.

531 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
532 **para Cegos – FREC:** Não tem uma rampinha do lado esquerdo do prédio?

533 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDEE:** Não, é
534 uma rampa móvel que tu tem que brigar. Toda vez que eu vou lá, tem que brigar, pelo
535 menos levo meia hora para conseguir entrar na ACERGS.

536 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
537 **para Cegos – FREC:** A Lisa está presente? Ah, tá. Lisa, está presente?

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

538 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
539 **Físicos – FREDEF:** Sim, ela está na chamada.

540 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
541 **para Cegos – FREC:** Tá, deve estar que nem a Giselle, atendendo 10 coisas ao mesmo
542 tempo, porque provavelmente está sozinha na secretaria também. Mas fica registrado,
543 Nelson, e a gente vai aguardar algum outro cadeirante se manifestar, porque vocês têm
544 essa legitimidade, né? Eu lembro que tem uma rampa do lado esquerdo, mas como eu não
545 a utilizo.

546 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
547 **Físicos – FREDEF:** Perdão, a Mônica está com a mão erguida, porém eu já mandei o
548 novo link. Seria bom se nós fôssemos nos encaminhando para o próximo.

549 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
550 **para Cegos – FREC:** Eu quero dizer para vocês que nós temos a presença do Dr. Thiago,
551 da OAB, que está nos auxiliando numa, nos auxiliou numa demanda que chegou lá do
552 Paraná, via várias pessoas, depois passou pela Giselle, a Giselle me passou e a gente já
553 fez os encaminhamentos por lá. Até eu vi que entrou um áudio da pessoa lá, mas como a
554 gente ia iniciar a reunião, eu não consegui ouvir ainda. Muito obrigada, Dr. Thiago, pelas
555 orientações.

556 **Thiago Milles, OAB/RS:** Boa tarde a todos. Eu que te agradeço, Cristina, por poder
557 auxiliar. E que bom que a gente conseguiu dar andamento, né, nessa demanda aí do
558 Paraná.

559 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
560 **para Cegos – FREC:** Obrigado. Se o senhor quisesse se apresentar para o pessoal,
561 enquanto os outros colegas estão entrando. É uma honra para nós ter um representante da
562 OAB aqui.

563 **Thiago Milles, OAB/RS:** Claro. Novamente, boa tarde a todos. Meu nome é Thiago
564 Mires, eu sou vice-Presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência da
565 OAB RS. Também faço parte como conselheiro adjunto da OAB junto ao COEPEDEE.
566 Eu tenho a representação junto da doutora Maria Helena Camargo Dorneles, que é a nossa
567 presidente da comissão na OAB e conselheira titular no COEPEDEE. Também sou
568 coordenador da comissão de legislação e normas do COEPEDEE, a convite do Senhor
569 Nelson Kalil. E aí, lá conseguimos desempenhar o trabalho legislativo no aspecto

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

estadual. Estamos aqui também nas reuniões do COMDEPA, a convite da doutora Cristina, para podermos, nesse primeiro momento, iniciarmos como ouvinte e, quem sabe, no futuro, a gente ter uma cadeira da OAB como conselheiro do COMDEPA, que eu acho que é extremamente importante este diálogo entre as instituições, tanto governamental quanto de sociedade civil. À disposição e sempre que precisarem, é só me mandar uma mensagem no WhatsApp e me contactar por telefone, que a gente vai tentar auxiliar.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Muito obrigada, doutor, pela sua disponibilidade e pelas orientações já prestadas. E, com certeza, de grande valia para nós a sua representatividade aqui. Tá bom? Mônica, pode ir falando.

Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região – CREFITO 5: Boa tarde a todos e todas. Feliz Ano Novo para todos nós. Com relação a esse assunto que a gente estava falando da itinerância das reuniões, eu acho bem importante, acho bem válido ter a presença dos conselheiros nas diferentes instituições. Também coloco o CREFITO 5, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, como local para ser feito uma reunião. A nossa sala não é muito grande ali, mas a gente consegue colocar umas 17, 18 pessoas, tem acessibilidade, enfim. Então, também já aproveito para colocar a entidade à disposição. E eu concordo em fazer a plenária nos moldes: fazer uma fixa no local de origem, ali na Secretaria dos Desenvolvimento Social, e a outra fazer itinerante, enfim, fazer uma rotatividade, mas também tendo esse ponto fixo. Já que nós temos duas por mês... aliás, desculpa, é uma por mês. É que eu sou conselheira também no Conselho Estadual e no Municipal de Porto Alegre, daí é quinzenal. É, realmente, o COMDEPA é só uma, mas enfim, daí sugiro, né, que fique. E a importância de fazer nas entidades é também de ouvir as demandas dessas entidades e também que, se a comunidade, como foi falado aqui, não está conseguindo, num primeiro momento, participar das plenárias do conselho, que é o espaço de controle social, talvez facilite para a comunidade estar presente naquela entidade onde o seu usuário, enfim, o seu filho, seu familiar, a pessoa ali, ou o próprio usuário que quer estar presente enquanto controle social, possa estar trazendo as suas demandas para o COMDEPA. Então, eu acho super válido e apoio e concordo. Era isso que eu queria falar.

600

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

601 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
602 **para Cegos – FREC:** Obrigada. Que ótimo, Mônica. Muito obrigada pela
603 disponibilidade lá do CREFITO. Que bom esse feedback, esse retorno. Dani, mais alguém
604 com a mão levantada?

605 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
606 **Físicos – FREDEF:** Com a mão não, mas no chat, a associação AFAT tinha perguntado
607 no outro link, agora nesse, se seria a possibilidade de irmos a Tapes, que ela gostaria
608 muito que fôssemos até Tapes.

609 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
610 **para Cegos – FREC:** Esse negócio de chat, tu vai ter que ler para nós, porque nem eu,
611 nem a Giselle. Bom, a Giselle agora está toda ocularizada, com as tecnologias assistivas.

612 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
613 **Físicos – FREDEF:** Além disso, o que enviaram também é que a AMA de Novo
614 Hamburgo está entrando, mas que vai participar só na escuta.

615 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
616 **para Cegos – FREC:** Perfeito. Então, bem-vinda a AMA de Novo Hamburgo. E, bom,
617 esse questionamento aí sobre Tapes, tem essa questão do deslocamento. Então eu deixo
618 bem a critério do, primeiramente, super obrigada para todas as entidades que se
619 disponibilizarem, né? Mas aí eu deixo mais, até gostaria de ver com a Giselle, que às
620 vezes tem algumas, sempre tem umas ideias muito rápidas assim, como é que seria essa
621 dinâmica, se seria possível. A gente pode estudar isso com mais tempo, tá? E colocar,
622 sem dúvida, no calendário, se for, eh, adequado assim para todo mundo. Com certeza.
623 Mas não podemos dizer nesse momento se as pessoas vão ou não, porque cada um precisa
624 ver a sua questão de mobilidade, né?

625 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
626 **Humano – SMIDH:** Claro, eu concordo, Cris.

627 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
628 **para Cegos – FREC:** Perfeito. Mais algum inscrito ou considerações no chat?

629 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
630 **Físicos – FREDEF:** Não, nós não temos outras considerações.

631 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
632 **para Cegos – FREC:** Tá bom. Bom, então, acho que a gente tem dois encaminhamentos

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

633 aqui, né? Giselle, não sei se observou mais algum, que seria, primeiro encaminhamento:
634 sim, fazer as plenárias itinerantes, ou não, tá? Que daí vocês já é um encaminhamento
635 para votação sobre isso. E, considerando todas as falas, no caso de sim, se essas plenárias
636 seriam uma sim numa entidade e uma sim na secretaria, ou alguma proposta diferente
637 disso, tá? Então, acho que em regime de votação, o primeiro encaminhamento é se, quem
638 concorda ou quem discorda.

639 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
640 **Humano – SMIDH:** Acho que a gente vai ter que passar um por um.

641 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
642 **para Cegos – FREC:** É, vai ter que ser porque fica difícil de ver no... Acho que pode ser,
643 Dani, pode fazer esse, esse chamamento aí do, pela ordem que ela vê ali no chat.
644 Primeiramente, é se concordam com a plenária itinerante, sim ou não.

645 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
646 **Humano – SMIDH:** Cris, uma outra sugestão também. Como a gente já pré-definiu de
647 que, inevitavelmente, a próxima plenária do mês de fevereiro necessita ser virtualmente
648 também, ah, março, nós realizaríamos a nossa primeira plenária presencial e aí a gente
649 pode manter aqui na secretaria, a gente pode jogar essa votação lá para março.

650 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
651 **para Cegos – FREC:** Também pode, porque vem mais conselheiros, né?

652 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
653 **Humano – SMIDH:** É, eu acho que a votação presencial, as discussões presencialmente,
654 elas são mais efetivas, né? É uma decisão importante, né?

655 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
656 **para Cegos – FREC:** É, eh, eu acho que é assim, ó, a questão da, da confecção de
657 calendário também, porque se a gente não tem todos os conselheiros, fica mais difícil de
658 montar esse calendário, né?

659 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
660 **Humano – SMIDH:** É.

661 **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da**
662 **5ª Região – CREFITO 5:** Eu só sugiro, que para as entidades poderem se organizar em
663 termos de dia do mês e se tem condições de receber, então que nessa plenária de março,
664 na primeira presencial, já levem assim, né? Porque imagino que as entidades também têm

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

665 calendário próprio, onde os espaços são utilizados, enfim, para outras agendas, outras
666 demandas, né? Então, quanto antes a gente conseguir minimamente ter alinhado isso,
667 melhor, né? Eu falo por pela minha entidade, por exemplo, né? Porque daí eu já vou
668 reservar, já vou pedir para reservar a sala naquele dia, naquele horário, enfim, né? Para
669 não ter conflitos de agenda. Então, é mais só um comentário nesse sentido.

670 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
671 **para Cegos – FREC:** Claro. Mônica, até te agradeço por ter lembrado isso, porque é
672 assim, ó, para quem não sabe, quem veio hoje pela primeira vez, as plenárias do
673 COMDEPA acontecem sempre, salvo alguma, né, exceção, na primeira segunda-feira do
674 mês, por isso que nós estamos hoje no dia 5, tá? Sempre na primeira segunda-feira do
675 mês. Então, dentro dessa proposta da Mônica, juntamente com a da Giselle, em março, as
676 pessoas que vão na reunião, os conselheiros, já sabem que as plenárias vão ser sempre na
677 primeira segunda-feira para poder levar a sua proposta: "Olha, no mês de julho, sei lá,
678 enfim, eu coloco a entidade à disposição" e já sei que a data vai ser na primeira segunda-
679 feira do mês às 14 horas, tá? Então, para quem está chegando hoje, como por exemplo o
680 Doutor Thiago, outros visitantes que possam estar sugerindo aí, porque fazem parte de
681 entidades e é legal a gente conhecer as entidades todas, né? Tá? Sempre na primeira
682 segunda-feira às 14 horas, salvo alguma agenda, alguma outra coisa muito imprevista.

683 **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da**
684 **5ª Região – CREFITO 5:** É que feriados, esse ano, né, já estão falando que vão ter uns
685 10, 11 feriados. Já vi que um vai cair em segunda-feira, né? Também, enfim, né? Tem
686 todo o calendário aí.

687 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
688 **para Cegos – FREC:** Muito bem lembrado. Então, todo mundo de acordo com essa, essa
689 proposta aí da Giselle e da, da Mônica? Primeiramente, a plenária do mês que vem vocês
690 já sabem que é virtual, que a gente definiu lá, né? E de março, então, a gente faz na
691 secretaria para ter as pessoas lá presencial e já com as suas sugestões de de disponibilidade
692 para o mês seguinte, os meses, né? "Ah, eu posso disponibilizar, posso fazer a plenária
693 no no respectivo mês lá". Enfim, a gente pode já estar montando isso em março, tá?
694 Alguém se opõe? Falem, gente, vocês estão muito quietinhos. No presencial eu não vou
695 deixar vocês ficarem muito quietinhos.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

696 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
697 **Humano – SMIDH:** É porque quem cala consente, né, Cris?

698 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
699 **para Cegos – FREC:** Ah, então tá. Então, todo mundo concordou. Essa minha vice é
700 ótima! Então, seguimos aí. O que que tínhamos mais? Agora nós temos assuntos gerais e
701 a Érika estava inscrita, se não me engano. Érika, estás por aí? Queres a palavra?

702 **Érika Rocha, Área do Autismo, Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida:**
703 Vamos iniciar assuntos gerais?

704 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
705 **para Cegos – FREC:** Sim.

706 **6. ASSUNTOS GERAIS.**

707 **Érika Rocha, Área do Autismo, Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida:**
708 Então, bom. Então, eu trago a essa plenária um apontamento de natureza institucional,
709 técnica, legal e política que precisa ser registrado. Eu falo aqui enquanto uma mulher
710 autista, uma mãe atípica e conselheira titular legitimamente eleita para representar o
711 Transtorno do Espectro Autista neste conselho. E eu falo a partir de um lugar de quem
712 vive e sente diariamente as consequências de decisões tomadas sem a nossa participação.
713 A inauguração do espaço denominado, né, a sala multissensorial no Aeroporto Salgado
714 Filho, configura de forma inequívoca uma violação ao princípio basilar da política pública
715 para as pessoas com deficiência: nada sobre nós sem nós. Este princípio está amparado
716 pela Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, incorporada
717 ao ordenamento jurídico brasileiro com status constitucional pelo Decreto 6949/2009 e
718 reforçado pela Lei Brasileira de Inclusão, que é a LBI, que é o número 13.146/2015, que
719 todos nós aqui conhecemos, que assegura a participação ativa das pessoas com deficiência
720 na formulação, na implementação e avaliação de políticas públicas que lhes dizem
721 respeito. Estamos tratando de um espaço específico para pessoas com Transtorno do
722 Espectro Autista, pessoas neurodivergentes e pessoas com transtorno do processamento
723 sensorial. No entanto, é necessário eu registrar aqui, de forma objetiva, que não houve a
724 presença de nenhuma pessoa autista ou neurodivergente na inauguração. Não houve
725 participação de pessoas com sensibilidade sensorial, não houve consulta, escuta
726 qualificada ou validação junto às famílias atípicas, não houve qualquer diálogo,
727 comunicação ou encaminhamento comigo, enquanto conselheira titular representante do

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

728 Transtorno do Espectro Autista neste conselho. Não houve debate, deliberação ou
729 encaminhamento no COMDEPA, que é a instância legítima do controle social. Não houve
730 qualquer diálogo com a Rede Gaúcha Pró-Autismo, não houve qualquer diálogo com o
731 Movimento Orgulho Autista do Brasil do Rio Grande do Sul, que possui
732 representatividade sim em todo o estado do Rio Grande do Sul. Ou seja, tratou-se de
733 forma inequívoca de uma ação sobre nós, sem nós. Registra-se ainda, presidente Cristina
734 e demais conselheiros, que houve a constituição de um comitê e realização de reuniões
735 para a construção desse espaço. Contudo, essas discussões não foram trazidas ao
736 COMDEPA em nenhum momento, mesmo havendo ciência por parte da vice-presidente
737 Giselle deste conselho sobre o andamento do projeto e a sua participação nesse processo.
738 Isso não configura apenas uma falha de comunicação institucional, configura uma
739 anulação do lugar de fala, de vez e de voz da representação das pessoas neurodivergentes,
740 tanto dentro deste conselho quanto junto às redes e movimentos legitimamente
741 constituídos. E é fundamental afirmar aqui com responsabilidade e respeito que a
742 representação de uma deficiência não substitui a representação de outra. Cada deficiência
743 possui especificidades próprias, necessidades distintas e vivências que não são
744 intercambiáveis. E eu faço aqui uma indagação bem objetiva para reflexão coletiva desse
745 conselho. Os senhores e senhoras conselheiros e conselheiras, né, se na inauguração de
746 um piso tátil, de um recurso de acessibilidade visual, auditiva, física, eu estivesse ali
747 representando essas deficiências no lugar das pessoas diretamente afetadas, aceitariam
748 que o seu lugar de fala, né, fosse ocupado por alguém que simplesmente não viva essa
749 deficiência? A resposta provavelmente é não. E é exatamente por isso que esse episódio
750 precisa ser reconhecido como um desrespeito institucional, ainda que não intencional,
751 mas real aos seus efeitos. Enquanto mulher autista e mãe atípica, eu reafirmo: políticas
752 públicas sem participação não é inclusão, é decisão unilateral. Acessibilidade sem escuta
753 qualificada não é efetiva, ela é só simbólica. E registro esta manifestação para que não se
754 repita a exclusão das pessoas neurodivergentes dos processos decisórios; o COMDEPA
755 seja respeitado enquanto instância legítima do controle social; as redes, os movimentos,
756 a legitimidade constituída, que eles sejam ouvidos; e para que o princípio "nada sobre nós
757 sem nós" seja aplicado de forma concreta, contínua e prática, não apenas discursiva.
758 Porque direitos, conselheiros e conselheiras, eles não se inauguram; direito se constrói
759 com participação, escuta e respeito. E eu queria deixar isso aqui registrado, porque sim,

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

nossa comunidade, todas as instituições, todas as pessoas neurodivergentes, autistas com TPS, nos sentimos desrespeitados quando houve uma construção de um espaço para nós, sem nós. Então, eu queria deixar isso colocado aqui, diante do COMDEPA, todos os conselheiros e secretarias. Obrigada.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Bom, já dando continuidade, eu agradeço a Érika pela fala. Me sinto absolutamente contemplada na tua fala e, ao mesmo tempo, eu quero te dizer que esse convite não chegou pelos canais oficiais do COMDEPA, porque eu também não sabia, tá? Mas eu tenho certeza que a nossa vice-presidente vai ter uma explicação, até porque eu já questionei sobre isso. Os convites que chegam para o COMDEPA precisam passar pela presidência, ainda que a gente não vá poder ir. Precisam passar não só pela presidência, mas tem coisas que chegam de imediato para a presidência, e este convite não veio oficialmente para o COMDEPA. Eu fiquei sabendo no mesmo momento que todos vocês, quando eu vi as fotos da sala sensorial. Então, assim, tendo o entendimento que sempre há ampla defesa e também o direito de se explicar, e como eu já sei o que houve, eu abro a palavra para a Giselle, nossa vice-Presidente, que faça as suas explicações. Mas eu me sinto muito contemplada na fala da Érika, muito obrigada pela tua fala e acredito que tenha mais conselheiros na mesma posição ou em posição diferente, que a nossa ideia aqui não é fragmentar e sim justamente isso: unir para que talvez todos nós estivéssemos nessa sala, quem sabe. Ou todos nós lá no CREFITO. Vou fazer uma meia-culpa aqui, que eu recebi um convite lá para o CREFITO, concordei e depois me dei conta: "Não, mas pera aí". Eu recebi, já respondi e, daqui a pouco, a gente poderia ter ido, talvez mais conselheiros ou até mesmo a executiva, quem tivesse interesse. Como veio nominal para mim, eu respondi. Mas era o meu primeiro convite, então já faço aqui a minha meia-culpa. A Mônica está aqui presente, pode falar sobre isso depois, mas eu quero primeiro abrir a fala para a ampla defesa aí da nossa vice-Presidente.

Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida): Claro, só deixar uma pontuação que esse convite não chegou em cima da hora, porque houve uma comissão e uma construção, mais de uma reunião nesse comitê. É isso, obrigada.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Isso, eu fiquei sabendo disso também, mas eu vou deixar a Giselle falar, porque ela tem propriedade para falar.

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento

Humano – SMIDH: Bom, vamos lá. Érika, até eu acho interessante falar sobre isso, muito embora eu esteja bem atarefada aqui de outras questões, mas eu pretendo ser breve e encaminhativa também. Quanto a essa situação da sala sensorial, se trata de um comitê de aviação acessível, criado pela Fraport em solicitação da Universidade Federal de São Carlos, que instiga todos os aeroportos do Brasil inteiro a se tornarem totalmente acessíveis. E isso não se resume a uma sala multissensorial nem a um piso tátil, e sim a infinitas medidas de acessibilidade universal que possam atender a todas as pessoas com deficiência, seja neurodivergente, seja com deficiência visual, intelectual, auditiva ou física. Então, aqui a gente está falando, até enquanto a Érika falava, eu acessei aqui as diretrizes do comitê, a gente está falando de no mínimo 569 medidas e metas a serem atingidas, que devem ser entregues nos próximos anos, até o final deste projeto de comitê de aviação acessível. A sala multissensorial foi uma primeira entrega de um trabalho técnico realizado por este comitê, que é composto por membros das companhias aéreas, Fraport e técnicos na área de acessibilidade e inclusão. Não houve uma consulta institucional por este conselho porque não foi esse o canal acessado ou percorrido pela própria Fraport e pela Universidade Federal de São Carlos para que se tornassem viáveis estas medidas. Essas consultorias são privadas, são técnicas, são feitas por representatividades com formação técnica. Houve um teste da sala multissensorial antes de que ela fosse entregue para que houvesse certeza de que ela é efetiva nas necessidades das pessoas neurodivergentes, das famílias atípicas e de demais pessoas com deficiência. Ou seja, ela não é uma sala voltada somente para pessoas neurodivergentes; ela é uma área voltada para todas as pessoas com deficiência que se localizam dentro do Aeroporto de Porto Alegre. Neste caso, como técnica formada na área de inclusão, de acessibilidade, de projetos públicos e municipalismo, com graduação e pós-graduação nessa área, como uma mulher com deficiência e como uma representante das pessoas com deficiência, e não somente da deficiência visual, eu ocupo uma vaga no comitê de aviação acessível por uma articulação individual, e não por uma articulação do COMDEPA. O COMDEPA é um órgão fiscalizatório, um órgão importante, um órgão que reúne aqui todas as

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

822 especificidades das pessoas com deficiência, o qual eu prezo muito, é bastante caro para
823 mim e que sempre foi de extrema importância em todas as ações e projetos que eu tive a
824 oportunidade de participar. Porém, no entanto, esta é mais uma ação que eu, Giselle,
825 gestora pública, enquanto representante da área da pessoa com deficiência, e não
826 enquanto ex-presidente ou vice-presidente do COMDEPA, realizo. Essa sala sensorial foi
827 inaugurada não aberta ao público, porque a área de embarque do aeroporto é
828 extremamente restrita, e ela foi inaugurada somente com a imprensa e membros do comitê
829 de aviação acessível. Tenha uma pessoa neurodivergente dentro do comitê ou não. Hoje,
830 dentro do comitê, quem representa a área da pessoa com deficiência de maneira técnica,
831 vos fala, sou uma dessas pessoas, entre outras pessoas que têm assento dentro do comitê.
832 Então, aconteceu dessa forma. Foi uma inauguração totalmente fechada. Antes que essa
833 inauguração fosse feita e aberta ao público, a população, inclusive pessoas
834 neurodivergentes que já transitavam no aeroporto, na área de embarque neste dia,
835 puderam ter a oportunidade de acessar a sala. É uma comunidade que está sendo atendida
836 plenamente hoje na área de embarque do Aeroporto de Porto Alegre. Eu considero uma
837 grande conquista, um grande avanço. Nós não temos o que tirar nem pôr dessa sala. Então,
838 quem deve ser atendido por ela está devidamente sendo atendido, graças a um trabalho
839 realizado e desenvolvido por este comitê, que ainda tem 568 ações, medidas e metas a
840 serem cumpridas ao longo desse projeto. Não é um trabalho fácil, é um trabalho bastante
841 complexo. Eu entendo a dor da Érika em ser a conselheira dentro do COMDEPA que
842 representa a área do autismo e não estar presente, mas que é uma usuária, uma pessoa
843 neurodivergente, e que quando for fazer uma viagem aérea, alguma coisa que precise
844 acessar a área de embarque do aeroporto, vai ter a oportunidade de conhecer essa sala.
845 Essa sala está à disposição para todas as pessoas que mais precisam, para quem realmente
846 vai utilizar desse serviço. Ele foi construído de maneira técnica, com consultoria privada,
847 com uma consultoria impecável que pôde realizar esse serviço e entregar esse trabalho.
848 Então, eu entendo aqui os questionamentos feitos, a dor, né? Agora, quando se fala em
849 LBI, a gente sabe que a Lei Brasileira de Inclusão está sendo atendida, que o comitê de
850 aviação acessível está respeitando isso e que o trabalho está sendo desenvolvido
851 justamente para que a gente possa promover em Porto Alegre, assim como nos demais
852 aeroportos de todo o Brasil, a verdadeira aviação acessível, que não vai se resumir apenas
853 a uma sala multissensorial, e sim a diversas medidas estudadas e propostas pela

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

854 Universidade Federal de São Carlos. Então, esse é o meu posicionamento enquanto
855 técnica na área da pessoa com deficiência, da acessibilidade e da inclusão, e não como
856 vice-presidente do COMDEPA e nem como ex-presidente do COMDEPA.

857 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Eu
858 preciso fazer uma colocação após a resposta da Giselle, Presidente Cristina.

859 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
860 **para Cegos – FREC:** Perfeito.

861 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
862 Tudo o que foi colocado através da aviação, em redes sociais, em jornal, Giselle, essa sala
863 em questão, não estou falando das outras 500 e não sei quantas, que bom que vão fazer,
864 essa sala em questão é, sim, direcionada para as pessoas neurodivergentes e com
865 transtorno do processamento sensorial. Qualquer pessoa pode dar um Google e ler todas
866 as matérias, e está bem direcionado para quem é essa sala. E sim, fere a LBI, porque na
867 LBI ela assegura a participação ativa na formulação e implementação...

868 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
869 **Humano – SMIDH:** Houve a participação, Érika. Houve uma consultoria privada...

870 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
871 Deixa eu terminar, eu te ouvi, agora com licença. Obrigada. Ela assegura a participação
872 ativa das pessoas com deficiência na formulação, implementação e avaliação de políticas
873 públicas que lhes dizem respeito. Essa sala não lhe diz respeito, porque até onde eu sei,
874 você é uma mulher com deficiência de baixa visão, e não uma mulher neurodivergente.
875 E não, não precisava ser a Érika. Uma vez que você, como afirmou aqui e era algo que eu
876 já sabia, fazia parte desse comitê, eu acho que, por um mínimo de respeito para conosco,
877 pessoas neurodivergentes, você tinha o dever de chamar, porque foi tudo sobre nós, sem
878 nós. E isso, se não é desrespeito, eu não consigo achar outra palavra para colocar nisso.
879 Sim, foi tudo feito por técnico, mas a representatividade legítima de construção que fere
880 a LBI, ela aconteceu. E não é questão de dor, isso e aquilo, porque tudo o que diz respeito
881 a nós, pessoas autistas, quando se fala em dor, é sempre minimizado. É questão de
882 respeito, não só comigo, uma mulher autista, mãe de autista, que estou à frente de ter a
883 Rede Gaúcha, mas de toda a nossa comunidade. Toda a nossa comunidade, que pequena
884 não é.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

885 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
886 **Humano – SMIDH:** Érika, a representatividade legítima, tu consideras uma pessoa com
887 autismo?

888 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
889 Estou falando, estou concluindo, certo? Então, é isso. Não, essa tua fala onde tu disseste
890 que era para todas as pessoas com deficiência essa sala, isso não é verídico. Estão lá todas
891 as matérias para qualquer pessoa ter acesso. E sim, eu estou trazendo isso para o conselho,
892 para o COMDEPA, e vamos levar, também não só eu, enquanto Érika, rede, mas para
893 todos os outros meios oficiais, o descontentamento e este desrespeito para conosco,
894 pessoas neurodivergentes, porque foi simplesmente tudo sobre nós, sem nós mesmo.
895 Fomos apagados mais uma vez, e a nossa dor é menosprezada de novo e de novo e de
896 novo. Porque quando a gente fala em união, isso fica numa hipocrisia tão grande diante
897 da nossa comunidade que parece que nós, autistas, queremos competir a deficiência, quem
898 pode mais, quem é mais deficiente, quem é menos deficiente. A gente quer respeito e o
899 nosso lugar de fala, porque sim, para a gente, muito vale o "nada sobre nós, sem nós"
900 mesmo.

901 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
902 **Humano – SMIDH:** Érika, eu tenho uma pergunta para te fazer. Representatividade
903 legítima, no teu entendimento, tu podes me definir?

904 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
905 Claro que sim. Foi a questão e a interrogação que eu deixei aqui. Você, Giselle, vamos,
906 agora já que é para mim e para você, quando forem colocar os pisos táteis, eu, Érika,
907 posso ir lá te representar? Eu, Érika, posso ir lá construir essa acessibilidade para as
908 pessoas de baixa visão, para os cegos? Eu posso? É a minha legitimidade?

909 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
910 **Humano – SMIDH:** Perfeito.

911 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** A
912 legitimidade sim, porque não se constrói nada, isso é dito e repetido, como é que vão
913 construir alguma coisa para pessoas neurodivergentes sem a participação mínima de nós?
914 Então, a gente pode simplesmente se colocar no lugar do outro? A gente não pode fazer
915 isso, isso é desrespeito, Giselle, me desculpe.

916

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

917 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
918 **Humano – SMIDH:** Érika, tu conseguiste compreender na minha fala, durante toda a
919 justificativa e explicação, de que pessoas neurodivergentes fizeram o teste da sala e de
920 que foram consultadas sim?

921 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
922 Foram?

923 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
924 **Humano – SMIDH:** Sim.

925 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
926 Nenhuma associação no Rio Grande do Sul. Nenhuma associação, nenhuma pessoa,
927 apontamento de participação, nem a Rede Gaúcha Pró-Autismo, nem o Movimento
928 Orgulho Autista Brasil, nem demais associações...

929 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
930 **Humano – SMIDH:** É por isso que eu te pergunto: o que é representação legítima? É
931 uma pessoa neurodivergente ou uma pessoa neurodivergente que faça parte de uma
932 entidade que tu tenhas vínculo?

933 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
934 **para Cegos – FREC:** Questão de ordem, pessoal.

935 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
936 Como eu falei antes, não precisaria ser a Érika invisível no conselho, porque no momento
937 em que você ainda era presidente, você sequer trouxe isso para cá. Isso já começa uma
938 falta de respeito. Não precisava ser a Érika, podia ser o Lorenzo, podia ser a Duda, podia
939 ser qualquer pessoa neurodivergente, porque é para nós.

940 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
941 **para Cegos – FREC:** Questão de ordem. Eu estou inscrita. Eu concordo plenamente com
942 a fala da Érika, mas eu também compreendo as considerações da Giselle, então eu tenho
943 um encaminhamento para fazer para o conselho. Tendo em vista, então, que pela
944 explicação da Giselle isso é um contato pessoal que interessa a todos nós, a gente fica
945 chateado de não participar disso, mas, dentro de uma proposta de dialogar e avançar,
946 como é o meu entendimento para este conselho, porque nós não podemos fragmentar e
947 sim unir e avançar. Bom, a Giselle já tem a vaga dela, por trabalhos que ela disse que
948 executa já há algum tempo, que eu não tenho nem interessa agora nesse momento há

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

949 quanto tempo. Eu quero propor para os conselheiros, a título de encaminhamento, o que
950 achariam de nós, enquanto COMDEPA, solicitarmos um assento nesta comissão, sendo
951 formados por uma titular e uma suplente?

952 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COPEDEE:** Questão
953 de ordem, Cristina. Tem pessoas inscritas ainda para falar sobre esse assunto.

954 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
955 **para Cegos – FREC:** Tá, só que eu não vi que elas estão inscritas.

956 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
957 **Físicos – FREDEF:** Tem. Eu vou esperar a Cristina concluir a fala dela e já digo as
958 pessoas que estão inscritas, está bem?

959 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
960 **para Cegos – FREC:** Tá. Até tu podes me dizer as pessoas antes e eu concluo depois.

961 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
962 **Físicos – FREDEF:** Perfeito. Eu vou atualizar pelo chat então. A associação AFAT diz
963 que da Rede Gaúcha Pró-Autismo nenhuma associação foi convidada. Eliane Bitencourt
964 diz, do Movimento Orgulho Autista Brasil, também não houve convite. E as pessoas que
965 estão com as mãos levantadas é, na ordem, então, Henrique.

966 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
967 **para Cegos – FREC:** Tá, pode falar o Henrique, depois a próxima pessoa, depois eu falo.
968 Oi, Henrique, pode falar.

969 **Carlos Henrique Ribeiro Ferreira, SMIDH PMPA:** Boa tarde, novamente. Presidente,
970 quero parabenizar o bom nível do debate, tá? Quero parabenizar o bom nível do debate,
971 porque o COMDEPA é para isso mesmo. Quero parabenizar a Érika pelo conteúdo
972 sempre técnico e legal que ela traz, isso é muito importante. E a Érika sabe que muitas
973 vezes divergi dela e não concordei com determinadas coisas, mas quero dizer também
974 que faltou, vice-Presidente Giselle, no mínimo empatia, né? Por mais que tenha sido
975 contratada, chamada, convidada, no mínimo tinha que trazer esse assunto para dentro do
976 COMDEPA, do qual a senhora era Presidente, porque eu aqui o meu local de fala é em
977 função do Lorenzo, só, e não sou técnico, todo mundo sabe que eu sou ignorante dessa
978 coisa, mas eu teria no mínimo a empatia e a delicadeza de compartilhar com os demais e
979 dizer: "Olha, surgiu essa situação e fui convidado", e aí abrir para as pessoas, e até para
980 quando um Henrique se oferecesse, dizer: "Não, você não pode, você não tem capacidade

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

técnica", e eu diria: "Ok, está tudo tranquilo". Agora, a sorrelfa, como diria o jurista, não, aí não, aí fica ruim porque eu também fui pego de surpresa. Porque quando nós fomos ao Rio de Janeiro com o Lorenzo em agosto, eu pedi na Fraport, eu mandei um ofício pedindo, e disseram: "Não, não tem esse espaço aqui, nós não temos". Eu falei: "É um absurdo, determinado aeroporto tem, outros não sei o que...". "É, mas nós não temos". Aí quando eu voltei, eu cobreí de quem? Da Érika. Falei: "Pô, Érika, tu faz um barulho para caramba aí e sequer provoca a Fraport para ter". E aí, quando eu vejo que está na imprensa isso, eu quero dizer assim que eu fiquei chocada, sabe? Fiquei realmente muito incomodada com isso, porque sim, Érika, o Lorenzo poderia estar lá, porque ele passou por lá e eu cobreí esse espaço. Cobreí da Gol, inclusive, e não concordo que possa ser substituído, não, porque está lá, está dito. Como diz o Lorenzo, é um princípio: nada sobre nós sem nós. Aí, então é isso, Presidente. Eu peço desculpas se eu me emocionei, se eu exagerei, mas nesse turno, quero dizer, Érika, muito obrigado, viu? Eu concordo contigo.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Não, está perfeito, Henrique. Muito obrigada pelas tuas considerações. Quem é o próximo inscrito, Dani?

Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos – FREDEF: Eu levantei a mão. Queria conversar um pouquinho com vocês sobre a minha dissertação do mestrado. Não é divergindo sobre o assunto, muito pelo contrário. A Cris, a Giselle e a Lisa participaram, que estão aqui no grupo. E ela é sobre design participativo, que nada mais é do que a Érika acabou de abordar sobre, é o "nada sobre nós sem nós", mas principalmente sobre trazer pessoas com deficiência desde o início do projeto e de todo o processo projetual em si. Eu, como arquiteta, eu tenho a parte técnica e também a vivência como pessoa com deficiência. Mas nem todas as pessoas com deficiência vão ter a qualificação técnica para participar. Mas aí que está, para participar. Não é que por ter a experiência eles são menos qualificados, muito pelo contrário. O design participativo valoriza a experiência acima do conhecimento técnico, porque todos nós aqui sabemos que a técnica é uma coisa, na prática é outra bem diferente. E a própria norma NBR 9050 não contempla todas as pessoas com deficiência e nem todos os tipos de deficiência. Então é por isso que a nossa voz precisa estar acima do conhecimento técnico. O conhecimento técnico é importante? É importante. Mas as pessoas têm que dar ouvidos a pessoas com deficiência que realmente vivenciam e usufruem dos espaços. Aí,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1013 entrando mais para a questão que a Cris comentou e que eu acho que também precisa dar
1014 o devido encaminhamento, e pelo que eu entendi foi o que o Henrique fez: encaminhar
1015 um ofício para a Fraport solicitando a participação do colega Lorenzo, é isso? Que vocês
1016 estavam comentando?

1017 **Carlos Henrique Ribeiro Ferreira, SMIDH PMPA:** É meu filho, mais que meu colega,
1018 o amor da minha vida.

1019 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
1020 **Físicos – FREDEF:** Perfeito, perfeito, então. E eu acho que assim, é algo que, tudo bem,
1021 a Giselle recebeu um convite pessoal, não acho que ela deveria abrir, caso não se sentisse
1022 à vontade, mas eu acho que a Fraport sim teria que ter: ah, recebi um ofício para
1023 participação de uma pessoa autista interessada. Por que não abrir esse espaço? Por que
1024 não dar direito de fala? Então, é esse o meu questionamento, assim. Eu acho que quando
1025 foi formalizado o pedido, deveria sim ser acatado, porque é só com esse tipo de
1026 pensamento que nós vamos evoluir em termos de acessibilidade nas cidades. Era isso.

1027 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1028 **para Cegos – FREC:** Muito obrigada, Danielle.

1029 **Carlos Henrique Ribeiro Ferreira, SMIDH PMPA:** Só uma correção, Presidente. Só
1030 para não ficar errado. Eu mandei um ofício pedindo o espaço acessível porque nós
1031 estávamos fazendo uma viagem para o Rio de Janeiro e o meu medo, nós passamos dois
1032 meses dentro do aeroporto, então...

1033 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1034 **para Cegos – FREC:** Travou.

1035 **Carlos Henrique Ribeiro Ferreira, SMIDH PMPA:** Travou? Deu, pode falar. A minha
1036 sala aqui é complicada. Então, a gente mandou esse ofício para pedir se tinha espaço
1037 acessível. Eu desconhecia que havia um comitê, ou que...

1038 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1039 **para Cegos – FREC:** O seu ofício foi enviado em nome de quem?

1040 **Carlos Henrique Ribeiro Ferreira, SMIDH PMPA:** Meu nome, em meu nome.

1041 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
1042 **Físicos – FREDEF:** Ah, tá, perfeito, entendi a correção, então. Eu me equivoquei. Para
1043 saber se existia a sala para que vocês pudessem viajar. Perfeito. Era isso aí. Então, eu
1044 posso reiterar minha fala a partir do que foi dito, então também, mas caso eu, Danielle,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1045 eu tenho uma deficiência física, eu sou uma pessoa cadeirante. Se eu envio um ofício
1046 querendo participar, isso não for aberto, eu até entendo, porque, por mais que eu tenha a
1047 parte técnica, a minha deficiência não é neurodivergente, nem sou autista, enfim. Mas que
1048 pessoas autistas que participaram, se a Giselle teria como mostrar isso pra gente de certa
1049 forma, de forma oficial, assim como eu vou conseguir fazer da minha dissertação do
1050 mestrado com as pessoas que participaram. Era só isso.

1051 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1052 **para Cegos – FREC:** Tá. Não, olha só, sem nenhum demérito ao trabalho que foi
1053 executado pela Giselle e esse comitê todo, tá? Até porque, como eu também sou uma
1054 pessoa com deficiência visual, me sinto representada, ok, beleza, tinha uma pessoa com
1055 deficiência visual lá, tranquilo. Mas, eh, eu estou super solidária à fala dos colegas, dos
1056 conselheiros. E então, a minha proposta de encaminhamento, eh, ainda que a Giselle vá
1057 falar depois, mas, mais uma vez, reiterando a validação, enfim, a valorização desse
1058 trabalho que ela executou, mesmo que a gente não soubesse, muito menos da existência
1059 desse comitê, enquanto Presidente do COMDEPA, quero propor aos conselheiros um
1060 encaminhamento oficial do COMDEPA para a Fraport ou ainda a este conselho, que a
1061 Giselle pode nos dizer o nome certinho, com a sugestão, o encaminhamento, né, a
1062 indicação de pelo menos um conselheiro de cada deficiência. Eu já estou representada
1063 pela Giselle, por mim está tudo bem. Mas eu gostaria de saber se vocês entendem válido
1064 o COMDEPA se manifestar acerca de enviar uma pessoa, dentro do espaço que eles
1065 entenderem, eh, para fazer parte deste comitê, eh, até porque eu esqueci de perguntar para
1066 a Giselle se tinha representatividade de outras deficiências lá nessa comissão. Eh, mas,
1067 enquanto conselheiros do COMDEPA, uma pessoa com deficiência física, uma pessoa
1068 surda, uma pessoa da área dos autistas, e nós, deficiências visuais, se ninguém se opor,
1069 por mim está tranquilo a Giselle, porque ela já tem a vaga dela pelos trabalhos, enfim,
1070 tudo mais que ela já nos explicou e entendo que seria tranquilo, assim. Mas eu acho que
1071 sim, que o conselho... Como assim, o aeroporto fica em que cidade? Florianópolis? Não,
1072 é em Porto Alegre. Então, a gente precisa ter a representatividade do Conselho Municipal
1073 das Pessoas com Deficiência de Porto Alegre. Ainda que a Giselle seja uma liderança e
1074 tudo mais, mas nós não temos um conselheiro ou ainda um conselheiro e um suplente,
1075 como vocês entenderem melhor. Como a Giselle já participa, eu até nem tenho interesse,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1076 abro para os conselheiros se manifestarem acerca disso, com o encaminhamento para a
1077 votação.

1078 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
1079 **Físicos – FREDEF:** Perfeito, Cris. Deixa eu ver. Agora é a Giselle, depois nós temos a
1080 Eliane Bitencourt e a Carla Vaz.

1081 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1082 **Humano – SMIDH:** Obrigada, Cris. Eu acho que esse encaminhamento é bastante
1083 pertinente, importante e necessário. Muito embora, pela, enfim, pelo entendimento que
1084 eu, eu também quero deixar claro para vocês que eu não cheguei ontem nessa luta, e quem
1085 me conhece sabe que não. E de que todos esses questionamentos foram feitos por mim lá
1086 no início desse projeto. Mas como esse projeto está sendo atendido por uma Universidade
1087 Federal e proposto por uma Universidade Federal que não faz parte, que não é aqui do
1088 Rio Grande do Sul, quem vivencia o meio acadêmico também, talvez a Dani compreenda
1089 isso, sabe que, uma vez que o projeto está sendo desenvolvido por essa universidade,
1090 essas consultorias também se dão por meio dessa universidade. Então, eu vou
1091 disponibilizar para vocês a consulta que foi feita a pessoas neurodivergentes em relação
1092 a salas multissensoriais nos aeroportos do Brasil. Então, sim, o segmento foi consultado.
1093 Quando eu questionei o que significa representatividade legítima, é justamente sobre isso.
1094 Por mais que, por exemplo, eu tenho deficiência visual, a Cris também tem, nós não
1095 participamos e não ficamos sabendo de tudo o que é feito acerca da área da deficiência
1096 visual, correto? Nós temos oportunidades de participar de algumas ações, de algumas
1097 atividades, mas isso não significa que as pessoas com deficiência visual não estejam
1098 sendo consultadas ou ouvidas. Então, em todos os meus questionamentos, foi também
1099 visto dessa maneira. Eu tive esse olhar de "Olha, como isso está sendo feito? Como esse
1100 projeto está sendo desenvolvido?". É um projeto bastante estruturado, mas que está sendo
1101 encaminhado por meio da Universidade Federal. Então, essa consulta foi feita com a
1102 Universidade Federal. Ainda que o aeroporto faça parte da nossa cidade, ele faz parte do
1103 Brasil como um todo. Então, é um projeto que visa também deixar os aeroportos
1104 acessíveis de maneira universal, para que esse projeto ocorra de uma maneira efetiva e
1105 alinhada com os demais aeroportos. Então, essa consulta foi feita sim a pessoas
1106 neurodivergentes. E, só para encerrar, o trabalho não foi desenvolvido por mim, eu tive a
1107 honra de estar fazendo parte desse comitê, que não é um conselho, tampouco nomeia

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1108 titulares ou suplentes, mas sim é um comitê, é uma comissão de trabalho, que está
1109 realizando todas essas ações que eu citei para vocês anteriormente. Então, só para deixar
1110 reforçado aqui, de que também é importante que, por mais que a gente se sinta ferido,
1111 muitas vezes, pela falta de oportunidade de representatividade, que a gente sabe que essa
1112 é uma problemática bastante significativa no nosso segmento e que todos nós aqui
1113 lutamos juntamente por esse interesse, pela representatividade das pessoas com
1114 deficiência, por mais que algumas pessoas ou algumas instituições e entidades tenham se
1115 sentido atingidas e não representadas, eu gostaria de deixar aqui registrado que esse
1116 trabalho foi entregue com muito carinho e que ele está sendo sim efetivo e está atendendo
1117 a quem precisa. Então, isso é motivo de comemoração, porque a sala foi muito bem
1118 construída, porque a sala foi entregue, porque a sala está lá. E quem está viajando hoje,
1119 quem está, uma mãe com uma criança neurodivergente nesse momento que está na sala
1120 de embarque do Aeroporto de Porto Alegre, pode acessar essa sala, entre mais outras
1121 pessoas que podem acessar. Então, é importante a gente reconhecer também essa entrega,
1122 porque não estava presente, não era um evento aberto, não era um evento com ele, com
1123 aquele... Foi o comitê que participou e ponto final, porque foi o comitê que executou em
1124 parceria com a universidade e com os representantes que desenvolveram esse projeto de
1125 aviação acessível. Então, é importante a gente reconhecer também. Acho legal a gente
1126 perceber que quem precisa desse serviço hoje pode contar com esse serviço de maneira
1127 bastante efetiva, e isso é uma conquista para o nosso segmento.

1128 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1129 **para Cegos – FREC:** Quem estava inscrito?

1130 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
1131 **Físicos (FREDEF):** Vou pedir que novamente levantem as mãos quem gostaria de falar.
1132 A Eliane Bitencourt. Depois a Carla Vas.

1133 **Eliane Bitencourt (Visitante):** Pode passar minha vez para a Carla, que eu estou
1134 atendendo o Márcio, Dani.

1135 **Carla Vaz (Visitante), FAPA:** Boa tarde, gente. Eu não sou de falar muito, mas eu achei
1136 importante uma questão que a gente está tratando: essa questão da sala sensorial, a questão
1137 de não ter ninguém. Eu estou representando a FAPA nesse momento. Claro que não é a
1138 situação ideal, já havia comentado no chat ali, mas eu acho uma coisa importante. Eu sou
1139 pedagoga especial, eu tenho especialização, sou psicopedagoga, entre outras coisas. Mas

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1140 o fato de não estar representando a comunidade autista propriamente, não estar sendo
1141 representada naquele momento ou por alguém de uma associação ou por um autista, não
1142 significa que ela não estivesse sendo bem representada. Porque o fato de eu não ser autista
1143 ou não representar não significa que eu não tenha conhecimento ou condições ou
1144 propriedade de abordar o tema, de não ter conhecimento. Eu acho que são coisas distintas.
1145 Então, esse é o registro que eu queria deixar. Claro que o ideal não é esse. A Dani, a
1146 Giselle, não lembro se o Henrique, acho que não. Mas, há pouco tempo, mês passado, se
1147 não me engano, nós participamos de um momento que eu achei muito interessante, que
1148 foi uma reunião, na verdade, um encontro onde vários setores foram chamados: pessoas
1149 com deficiência visual, pessoas autistas, pessoas com deficiência. Vocês lembram lá da
1150 METROPLAN, do concurso da METROPLAN?

1151 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
1152 **Físicos (FREDEF):** Eu, na verdade, não participei.

1153 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1154 **para Cegos – FREC:** Não, deve ter sido a Lisa.

1155 **Carla Vaz (Visitante), FAPA:** Não, não foi. Mas tudo bem, independente de qualquer
1156 forma. Quando surgiu: "ah, vamos mandar para a Fraport, solicitando que seja
1157 representado". Eu acho legal, gente, se isso for em nível de sugestão, entende? Porque
1158 nessa comissão que teve, era um concurso público da METROPLAN onde as pessoas
1159 inscritas com deficiência foram até o Centro Administrativo e, junto nessa comissão, tinha
1160 gente da APAE, tinha gente da FADERS, tinha gente da Associação de Cegos, o médico
1161 perito. Então, assim, vários profissionais de diferentes áreas, várias pessoas foram
1162 convidadas, o que eu achei muito interessante e muito democrático. E, realmente, as
1163 pessoas têm uma visão diferente, têm um conhecimento mais amplo. E fomos muito
1164 elogiados todos pela forma com que a gente enriqueceu aquele momento. Então, daqui a
1165 pouco, ah, tem deficiência física. Está, mas deficiência física, isso aqui impede? Isso aqui
1166 não impede? Ah, é autista. Qual é o suporte? Até que ponto isso atrapalha para a função
1167 que vai exercer? Então, eu acho interessante como forma de sugestão, entende? Assim,
1168 não necessariamente uma imposição, que daqui a pouco teria que ter. Então, é essa a
1169 minha contribuição.

1170 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1171 **para Cegos – FREC:** Obrigada, Carla. Qual é a próxima pessoa?

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1172 **Eliane Bitencourt (Visitante):** Oi, pessoal. É importante, estou gostando muito da
1173 reunião, importante a gente estar alinhado em algumas questões. E o que me preocupa
1174 muitas vezes, gente, é a questão realmente da representatividade. Eu não sou uma pessoa
1175 neurodivergente, eu tenho um filho que é autista. Então, esse lugar de fala, muitas vezes,
1176 eu ainda coloco que o lugar de fala é do meu filho, que é autista. Meu lugar de fala é de
1177 mãe dele. E quando tem uma questão como essa sala multissensorial, isso vai ter em
1178 vários lugares, graças a Deus. Não é a questão de não agradecer pelo espaço, mas é a
1179 questão de ter claro, gente, que cada um tem que ocupar o seu espaço. Essa sala, eu faço
1180 parte do Movimento Orgulho Autista Brasil, faço parte de outros movimentos, de outras
1181 associações, faço parte da Rede Gaúcha Pró Autismo também. E eu acho importante,
1182 assim como o CONCEPA, assim como todos os conselhos que têm as suas
1183 representatividades e que não podem ser deixados de lado em nenhum momento quando
1184 as decisões são em relação à questão das pessoas com deficiência, essas associações, esses
1185 espaços de representatividade também não podem ser deixados de lado. Sei que a Giselle
1186 é vice-presidente, que participa do comitê, só que ela, enquanto pessoa que participa do
1187 comitê, seria a primeira pessoa a chamar alguém neurodivergente, alguma associação,
1188 para participar desse movimento junto, para dar representatividade a esse movimento. Sei
1189 que existem esses movimentos em relação às universidades. Aqui em Pelotas, a UFPel
1190 faz isso direto, faz através do Google, de cadastros onde a gente vai colocando a opinião
1191 da gente, dos neurodivergentes, ou o que eles estão fazendo. Mas, independente desses
1192 cadastros, a UFPel aqui, ela organiza todo um espaço com as representatividades da
1193 cidade de Pelotas em relação à questão das deficiências, e eu acho que isso faltou nesse
1194 processo. O que não faltou quando teve a questão da sala sensorial no Grêmio, porque até
1195 eu aqui de Pelotas, mãe de um autista, participei daquele processo. Então, eu acho que
1196 não é a questão de não agradecer o espaço. Que bom que ele tem, está aí, que bom que
1197 hoje está sendo usado. Mas que isso não aconteça mais, gente. Nós estamos aqui
1198 participando de uma reunião, de um conselho, e que esse conselho realmente, assim,
1199 quando o assunto for neurodivergente, que chame as pessoas neurodivergentes que têm
1200 representatividade nessa área. Quando a questão for baixa visão, que chame as pessoas
1201 da representação da baixa visão. E assim de todas as deficiências: cadeirante, deficiência
1202 intelectual, todas. Porque a gente precisa estar unidos, gente, e não fazer com que esses
1203 momentos acabem nos distanciando, nos separando, nos angustiando. Porque foi muito

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1204 triste, eu confesso para vocês assim, quando eu vi isso na mídia, eu disse: "Como assim?".
1205 Aí eu fui lá para a Rede Gaúcha e disse: "Gente, vocês estão sabendo disso?". Ninguém
1206 sabia de nada. Então é muito angustiante a gente saber que tem coisas sendo feitas, por
1207 exemplo, para o meu filho, e eu não sabia que estava acontecendo. Então, que isso não se
1208 repita, que as pessoas que são presidentes, vice-presidentes, que trabalham nos conselhos,
1209 que, ao receber convites para esse tipo de atividade, de construção, de eventos e tal, que
1210 realmente coloquem no grupo, que chamem as representações que de fato estão ali e que
1211 sabem. Talvez nessa sala multissensorial tenha faltado alguma coisa. Eu quero conhecer,
1212 eu quero ir no aeroporto olhar, assim como eu fui na do Grêmio. Eu quero ir lá ver e olhar,
1213 porque daqui a pouco tem alguma coisa ali que eu poderia ter dado uma opinião, que
1214 alguém poderia ter dado uma opinião, que poderia ter sido construída diferente se a gente,
1215 presencialmente neurodivergentes, estivesse nesse espaço. Mas sou muito agradecida por
1216 esse espaço. Precisamos de salas multissensoriais, precisamos desse espaço para
1217 aconchego dos nossos filhos quando a gente viaja. Só que isso tem que ser construído
1218 com todos. Nada sobre nós sem nós. É isso.

1219 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1220 **para Cegos – FREC:** Obrigada, Eliane. Muito boa a tua fala. Dani.

1221 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
1222 **Físicos (FREDEF):** Perfeito. Agora na lista está a Érika e depois tu, Cris.

1223 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** A
1224 Eliane já complementou com tudo que eu queria falar. Que bom que tem a sala, mesmo
1225 sendo feita sem nós, para nós. Isso aqui não é uma questão de ingratidão, é uma questão
1226 de existência, é uma questão de invisibilidade, que foi isso que aconteceu com a nossa
1227 comunidade, conosco, pessoas neurodivergentes. Me coloco com o nome de mãe atípica,
1228 mas como uma pessoa autista. E é muito triste. Por isso que a gente vê, infelizmente,
1229 como a Eliane falou, em vez da conexão e da união, a fragmentação e a separação e a
1230 falta de união realmente dos segmentos da pessoa com deficiência.

1231 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1232 **para Cegos – FREC:** Bom, só para lembrar, Eliane, eu quero reforçar aqui que conste
1233 na nossa ata que o COMDEPA não foi comunicado oficialmente, tá? Então, super
1234 concordo com essa fala. Aliás, eu trago e resgato de uma fala da reunião de novembro,
1235 onde nós tivemos a eleição, que alguém das raras, agora não me lembro, mencionou sobre

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

os eventos que acontecem. Então, o que que eu vejo? Um grande ruído de comunicação, e concordo com vocês que isso não se aconteça, que a gente seja comunicado, ainda que a gente não integre, vamos dizer assim, mas que a gente seja comunicado. Como eu pretendo, vocês falaram na reunião: "ah, quando tem um evento na associação tal, coloca no grupo do conselho, a gente divulga para todo mundo". Então, eu fiz a mea culpa no início da minha fala. Recebi um convite do CREFITO, a Mônica não sei se ainda está por aí, e como o convite veio nominal à minha pessoa, mas veio pelo e-mail do COMDEPA, eu cometi essa gafe de não comunicar. Comuniquei depois ali a executiva e disse: "Gurias, tem um evento no CREFITO". E aí eu percebi que a nossa secretária tinha interesse em ir, a Giselle tinha interesse em ir. Eu disse: "Poxa vida". Daí a Giselle até falou: "Ah, tem que botar no grupo do conselho". Então, vou reiterar aqui que o COMDEPA não foi informado sobre isso. Vou pedir à Giselle, que não foi como representante do COMDEPA, pelo relato dela, a esta, fazer parte dessa atividade toda, que coloquem no grupo da gestão, ali dos conselheiros: tem evento na FADERS, tem evento na SERGS, tem evento na União. Ainda que possa parecer que vai poluir, acho que não. Acho que é justamente isso, compartilhar os espaços onde nós pretendemos estar aí nas nossas reuniões e que a gente cada vez mais se una e não fragmente. Porque, infelizmente, eu estou com a mesma sensação que vocês, mas, como eu disse anteriormente, foi dada a explicação. Aí fica na consciência de cada um sobre a concordância ou não. E finalizo, além de solicitar que outras pessoas se manifestem. Eu estou louca para aproveitar que a gente tem a presença do jurídico aqui da OAB para dar uma orientada, botar um pouco de ordem. Mas o encaminhamento é para que a gente faça, então, se é a Universidade São Carlos, que a gente oficie, seja a Universidade São Carlos, a Fraport, quem quer que seja, para que o COMDEPA tenha participação nessa atividade ou ainda, se possível, dentro do comitê. Como eu já disse para vocês, eu, como tenho baixa visão como a Giselle, me sinto contemplada, tudo bem. Mas acho que as outras deficiências ficou pendente. Então, esse é o meu pensamento para depois o encaminhamento aí para votação. E, se alguém ficou com dúvida sobre isso, o conselho não foi informado, está bom? Encerrei, Dani.

Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região – CREFITO5: Com relação ao que a Cristina comentou, acho que tem uma questão, inclusive, que nem passa por mim. Eu sou conselheira do Crefito, mas a gente tem uma questão do setor de comunicação da entidade, enfim, questões que às vezes a

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

gente também não tem esse alcance para acompanhar tudo. Então, não me estendendo, mas acho que dentro do que foi falado aqui, quando um convite é enviado entre as instituições, acho válido que, claro, a plenária é uma vez por mês só. Daqui a pouco, teve uma plenária, temos essa plenária hoje, e amanhã chegou um convite para algum evento. Chegou para o COMDEPA. Bom, no caso o Crefito 5 fez um convite para uma sessão de cinema que ia ter em alusão, comemoração aos 50 anos de regulamentação das profissões de terapia ocupacional e fisioterapia, mas foram, são e-mails, são convites institucionais que a gente, nós, por exemplo, não tenho esse alcance de acompanhar se foi, se não foi, para quem foi. Eu acho que é importante, estando nós também nessas entidades, colocar que, bom, quando veio um convite, que isso seja compartilhado no Conselho Municipal, porque nós estamos sendo convidados porque somos conselheiros no COMDEPA. Então, eu acho que é replicar o convite. Eu acho super válidas as discussões que vieram, acho super rico, importante falar sobre isso, e eu acho que fica esse aprendizado mesmo com base no que aconteceu, enfim, de replicar o convite. Esses tempos eu sei que teve um convite da Assacepode, que faz parte do COMDEPA. Bom, quem pode ir, vai. Fizeram também um evento lá na OAB. Enfim, e assim as entidades vão compartilhando seus convites. As instituições, normalmente, é a presidência que recebe o convite, enfim, vai para a diretoria, daí se vê quem tem a disponibilidade para ir. Mas bom, daqui a pouco dá para abrir também para os conselheiros, por que não? E se for algo mais específico, que contemple determinado público, determinado segmento, acho fundamental que seja replicado e que, com certeza, também esteja representado. É isso que eu queria contribuir, obrigada.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Obrigada, Mônica. Eu quis fazer essa *mea culpa* aí, porque foi o primeiro e-mail que eu recebi institucional e estava, realmente, nominal a mim, mas claro, via COMDEPA. Então, já foi um aprendizado para mim. Infelizmente aconteceu essa situação aí, dadas as explicações aí da Giselle, mas eu acho que ficou o aprendizado para todos nós.

Érika Rocha, Área do Autismo – Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida: Presidente Cristina, eu queria deixar a sugestão aqui, para além do COMDEPA aqui no município de Porto Alegre, o COEPEDE também, porque quem utiliza o Salgado Filho não é só as pessoas que moram em Porto Alegre, mas todo o Rio Grande do Sul,

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1300 praticamente. Quase todas as pessoas passam unicamente pelo Aeroporto Salgado Filho.
1301 Então, como o COEPEDE é o conselho do estado, eu acho importantíssimo chamar o
1302 COEPEDE também para a gente desenhar isso juntos.

1303 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1304 **para Cegos – FREC:** Independente do COEPEDE, que eu acho super válido o teu
1305 encaminhamento, com certeza, é o Conselho Estadual, afinal de contas, todo mundo
1306 chega pelo aeroporto Salgado Filho. Independente disso, o COMDEPA tem também essa
1307 legitimidade, tá? Para estar, porque além de sermos conselheiros lá no COEPEDE, é mais
1308 amplo, como tu disse, mas aqui a gente tem o nosso grupo. Já até como o Nelson está aí
1309 sempre presente dando palpite, a gente também dá o palpite lá no COEPEDE porque a
1310 gente também é conselheiro. Mas muito válido.

1311 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1312 **Humano – SMIDH:** Eu gostaria de fazer um registro aqui, que sempre foi, até procurei
1313 passar essa prática para a próxima gestão agora, para nossa presidente, mas sempre foi
1314 um hábito da gestão que nós nos comunicássemos e compartilhássemos toda e qualquer
1315 oportunidade de representatividade, participação, bem como a consulta na participação
1316 dos conselhos municipais. Gostaria de lembrar toda a dificuldade que nós tivemos em
1317 conseguir representatividade do COMDEPA para ocupar assentos no Conselho
1318 Municipal de Direitos Humanos, entre outros assentos que nós já tivemos a oportunidade
1319 de ocupar enquanto COMDEPA. É, bem como os eventos, até mesmo há pouco a gente
1320 estava aqui discutindo a viabilidade da participação nas plenárias ordinárias, pelas
1321 dificuldades de acessibilidade, se vamos fazer itinerante, se não vamos. Então, assim, se
1322 tem alguém aqui que reconhece a importância da representatividade, de toda essa
1323 comunicação em rede, eu posso dizer que esse alguém aqui também sou eu. Então,
1324 gostaria de validar todas as falas aqui feitas no sentido de luta por representatividade.
1325 Neste sentido, eu me somo a todo a esse movimento. E um dos exemplos utilizados que
1326 eu gostaria de utilizar aqui é em relação à, puxa, agora me fugiu o nome da instituição
1327 que realiza a avaliação em concursos, pode me ajudar, Cris? A Fundatec. Perfeito. A
1328 Fundatec que me procurou, enquanto presidente do COMDEPA ainda na gestão passada,
1329 para que nós ocupássemos também as bancas de avaliação enquanto representantes da
1330 área da pessoa com deficiência, juntamente às, enfim, avaliação das pessoas que prestam
1331 concurso público e solicitam as vagas destinadas a pessoas com deficiência. Dessa

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

maneira, eu passei o contato de todos os representantes das especificidades aqui representadas no COMDEPA, né? Então eu participei enquanto COMDEPA, passei o contato da Fredef, passei o contato da Frec, a Marta foi representando pela Frec, a Lisa foi representando pela Fredef, e nós tivemos uma extrema dificuldade do acesso do pessoal da Fundatec com a representatividade da área do autismo. Na época eu passei o contato da Érika, eles não conseguiram contato com a Érika, não foi possível, e hoje quem representa já há mais de uma sessão lá das avaliações é o Elder pelo Autismo e Vida, que da mesma forma, toda vez a Fundatec entra em contato comigo e me pede ajuda para conseguir contatar o pessoal do autismo que não tem dado retorno. Então é a cadeira do COMDEPA que está representando a área do autismo, que está sendo solicitada para uma atividade específica onde as pessoas com autismo precisam estar representadas. E há essa dificuldade de contato. Então, acho que é importante também a gente perceber tudo aquilo que a gente está à disposição em realizar ou não, e não filtrar somente aquilo que nos interessa ou não também.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Nessa última eu já fui, inclusive, representando, porque tínhamos candidatos com deficiência visual também.

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: É, e toda vez o Mateus me procura, porque diz: "Giselle, o pessoal do autismo não está me retornando, não estou conseguindo. Tu pode me ajudar?". Aí eu vou lá, peço e tal. Falei para a Cristina, a Cristina foi representando o COMDEPA, já não sou mais eu quem representa. Então, assim, existe essa comunicação e essa boa vontade.

Érika Rocha, Área do Autismo – Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida: Giselle, então me passa o contato desse Mateus, porque nunca foi feito nenhum tipo de contato comigo, por gentileza. O Elder representa o Projeto Angelina Luz. Nunca foi feito nenhum tipo de contato, então por gentileza, tu me passa o número dele que eu mesma faço o contato.

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: O Elder estava presente na última avaliação. Olha, Érika, então só o teu WhatsApp não está tendo retorno, porque foi o primeiro contato a ser passado. Perfeito.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1363 **Thiago Milles, OAB/RS:** Bom, boa tarde. Eu estou aqui como ouvinte, na verdade, só
1364 quero dar uma sugestão e mais também como conselheiro. Os ânimos estão um pouco
1365 exaltados. Entendo a necessidade dos ânimos estarem assim, mas a gente precisa ter
1366 alguns pontos em mente da necessidade de avaliar cada lado. A gente tem que ver o copo
1367 sempre meio cheio. Como falou há pouco, que bom que tem a sala. Pena que não foi feito
1368 convite para as entidades representativas, para o próprio COMDEPA, até o COEPEDE,
1369 que acredito que não tenha sido feito o convite de estar na inauguração. Eu aqui não
1370 discuto nem estar no comitê, mas sim de participar da inauguração, e aí sim ter um ponto
1371 de avaliação, se realmente necessário. Mas eu também não posso aqui deixar de passar
1372 que a gente aqui está falando também de um trabalho privado da Giselle. Ela está indo
1373 como profissional privada. Ela foi contratada para esse trabalho. É a mesma situação.
1374 Hoje eu estou representando a OAB, mas eu tenho o meu trabalho privado, e eu não posso
1375 vincular o meu trabalho privado à OAB, ao COEPEDE ou algum órgão que eu represente.
1376 São situações distintas, diferentes. Giselle, na época, não tenho aqui o teor total da
1377 situação, mas pelo que eu entendi de todo o discurso, na época ela era presidente do
1378 COMDEPA. Só que ser presidente do COMDEPA é uma situação, ser um profissional é
1379 outra. Então a gente tem que também avaliar essas situações. O que que era necessário ou
1380 não repassar ao COMDEPA. Mas é que eu não estou aqui para julgar nenhuma posição,
1381 é mais nesse quesito de dizer, se faz necessária essa visita, por exemplo, à sala sensorial
1382 do aeroporto, que o próprio COMDEPA, as associações representativas, na própria Érika,
1383 na presidência da Angelina Luz, que eu tive a oportunidade de conhecer também na
1384 semana da criança e do adolescente, através da comissão do Doutor Carlos Kremer, que
1385 eles façam então uma solicitação, um ofício, à Fraport, à própria universidade de São
1386 Bernardo, que eu acredito que tenha tido algum tipo de estrutura, algum tipo de pesquisa
1387 qualitativa frente às pessoas com deficiência, em especial as neurodivergentes, para
1388 elaborar esse projeto e entender um pouco melhor, conversar. Não estamos aqui para
1389 atacar, para brigar. A gente está aqui para somar. Então, eu acho que é interessante fazer
1390 o convite, solicitar esse passeio pela área até para analisar alguns pontos e até verificar,
1391 temos ainda 568 itens, como a Giselle disse, a serem levantados, a serem elaborados,
1392 trabalhados dentro do aeroporto, e acredito que no seu entorno. Então, vamos ajudar, não
1393 estamos aqui para guerrear, apesar da nossa cultura gaúcha ser de peleia, ser de briga,
1394 mas a gente tem essas necessidades de sempre conversar antes de tudo, entender as

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

posições, naturalmente. Cada um tem o seu argumento e é válido, mas a gente tem que saber aonde é o limite de cada um. Eu acredito que essa seria a minha fala, não, estou aqui como, como disse, como ouvinte, estou mais de metido do que qualquer outra coisa, mas só para tentar apaziguar também os ânimos aqui. Aqui ninguém é inimigo de ninguém, aqui está todo mundo em prol de uma causa única, que é a pessoa com deficiência, independentemente do tipo de deficiência. Essa é a minha, é a minha política dentro da OAB, enquanto vice-presidente da comissão. A gente está para defender todas as deficiências, indiferente de qual seja. Então, se é em prol da deficiência, que seja bem-vindo, claro que com o devido diálogo. Seria isso, muito obrigado.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Excelente, Doutor. Muito obrigada pela sua conciliação, pelas suas palavras. Mais alguém inscrito?

Carla Vaz (Visitante): Oi gente, de novo. É só para dizer assim, eu aprovo muito a fala do Doutor Thiago e, como eu já tinha falado, de repente, claro, nós aqui, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, não fomos ouvidos ou não foi solicitado nenhum tipo de apoio, mas volto a ressaltar que não necessariamente não tenha sido ouvido outras comunidades ou outras associações em outros locais. Mas eu penso que possa ser, sim, uma sugestão de documento a ser enviado para a Fraport, seja nos dois sentidos: no sentido de mostrar a insatisfação, o descontentamento ou tristeza, o termo que for, e, ao mesmo tempo, se colocando à disposição para contribuir nesses projetos que ainda estão por vir, que ainda estão por ser realizados, independente de acontecer aqui no polo do Rio Grande do Sul, no aeroporto Salgado Filho ou não. Eu acho que dá para fazer um documento, como eu sempre sou pela gentileza, expressando a tristeza, lamentando o ocorrido, mas colocando à disposição para enriquecer um espaço que é para todos e que, certamente, nós também seremos favorecidos. Era só isso.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Achei excelente, a Carla, né, que está falando? Achei excelente essa proposta. Inclusive, daqui a pouco, nesse documento, já estar solicitando uma visita do COMDEPA, daí sim para todos nós, vamos em comboio, todo mundo visitar para, talvez, já estar dando esse encaminhamento de compor ou fazer parte com esse viés da gentileza. Eu gostei disso. Não gostamos de não ter sido comunicados, mas ainda está em tempo de visitarmos e fazermos uma composição com essas organizações responsáveis.

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1427 Eu acho que fica até melhor o encaminhamento desse documento, como já impondo uma
1428 condição de fazermos parte do comitê. A gente quer fazer parte, tá? Só para deixar claro,
1429 a gente quer.

1430 **Carla Vaz (Visitante):** Mas eu penso que não por força de imposição.

1431 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1432 **para Cegos – FREC:** Exatamente, eu acho que a sua percepção foi mais adequada.

1433 **Carla Vaz (Visitante):** Eu acho que fica mais, sabe? "Olha, notamos, temos muito a
1434 contribuir com vocês e estamos à disposição". Mais ou menos nesse tom, sabe?

1435 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1436 **para Cegos – FREC:** Perfeito. Eu gostei desse encaminhamento.

1437 **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da**
1438 **5ª Região – CREFITO5:** Eu ia sugerir, dentro dessa proposta, inclusive convidar esse
1439 comitê para uma reunião do COMDEPA, para eles conhecerem o que é o COMDEPA.

1440 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1441 **para Cegos – FREC:** Ah, achei ótimo.

1442 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1443 **Humano – SMIDH:** Eu acho excelente também todos os encaminhamentos e eu fico
1444 100% à disposição para direcionar, para levar esses encaminhamentos também ou para,
1445 enfim, passar os contatos da Fraport, o que for necessário para isso, e-mail, telefone, tudo.

1446 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1447 **para Cegos – FREC:** Obrigada, Giselle. Eu acho que isso é bem fundamental para a
1448 gente encaminhar pelo canal oficial do COMDEPA. Bem bom, muito obrigada.

1449 **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da**
1450 **5ª Região – CREFITO5:** Inclusive, daí no convite, até falar um pouco sobre como é que
1451 foi feito esse processo, né, dessa, como é que esse comitê funcionou, quem balizou, que
1452 entidades, quem deu as contribuições, enfim. Não é que eles têm que prestar contas, não
1453 é isso, mas é para entender realmente como é que foi feito esse processo.

1454 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1455 **Humano – SMIDH:** O atual gerente da Fraport, que era o Mateus, que foi quem
1456 coordenou esse comitê durante todo esse período, está sendo remanejado, é promovido
1457 para um outro setor. Então, a coordenação do comitê também está em transição, agora
1458 será, parece que Rodrigo é o nome, eu ainda não o conheço, mas essa transição também

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

está sendo feita. As reuniões acontecem toda primeira quinta-feira de cada mês, no turno da manhã, para balanço das ações tomadas. Cada um sai das reuniões com as ações que devem ser feitas, as medidas, enfim, cada um tem uma função ali dentro. Tem a área da segurança, a área de atendimento, a área de estrutura do aeroporto, as companhias aéreas, como eu falei, enfim, o comercial também, o marketing do aeroporto, tudo isso. E aí, então, essa transição está sendo feita e a reunião do mês de janeiro está suspensa, que seria depois de amanhã, né, que seria a primeira quinta-feira útil, está suspensa, mas a partir de fevereiro, a princípio, já se retomam as atividades. Daí eu acho que o comitê já poderia, de repente, até participar na próxima plenária.

Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região – CREFITO5: É que a próxima vai ser online, né? Não sei, ainda em fevereiro. Enfim, seria na verdade assim, dentro desse pacote do ofício que vai ser enviado, colocando que como é que se ficou sabendo da inauguração dessa sala, enfim, de querer entender como é que foi esse processo e de querer também se colocar à disposição para contribuir no andamento do trabalho. Seria nesse sentido, assim. Mesmo que tenha transição, OK, né, mas minimamente assim, uma conversa mesmo, nesse sentido que foi a minha sugestão.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Eu concordo com a Carla, porque mês que vem vai estar o negócio de Carnaval, muita gente ainda vai estar em férias e viagens e dá tempo da gente organizar esse documento para todo mundo ir colocando ali as suas, a gente dá uma olhada já nessa ata para registrar, para verificar ali quais foram as sugestões para a gente organizar melhor esse documento. Eu acho que ficaria mais interessante a presença física mesmo, sabe?

Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Daqui a pouco, assim, ó, não vou sentar, não queria dizer nada. Daqui a pouco eles vão dizer: "A Giselle nos representa, porque faz parte do comitê". Tem disso também, mas eu posso dizer que a solicitação é que seja, sei lá, qualquer outra pessoa, não eu, já que talvez não estejam sentindo representados, né?

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: É, para que tu já é a nossa vice-presidente, né? Então, a gente gostaria de alguém da, da, outra pessoa, né, a princípio.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1490 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1491 **Humano – SMIDH:** É, e daí a gente vai ter que elaborar bem isso para que não fique
1492 uma coisa estranha, sabe? Para que a gente seja bem objetivo nisso e, tá, qual é o nosso
1493 objetivo com isso? A gente quer a Fraport ou a gente quer o comitê? Porque o comitê é
1494 uma coisa, a Fraport é outra, a universidade é outra, né? Então, vamos pensar. E eu acho
1495 que, eu acho não, com certeza, nessa elaboração, a Érika, como titular representante da
1496 área do autismo, e aí a gente precisa também da APAE, porque veja que não é só para
1497 autista, né? E isso foi dito nas reportagens e onde quer que esteja, ou enfim, pelo menos
1498 a construção foi essa. É uma sala que está sendo entregue para famílias atípicas, para
1499 pessoas com deficiência, para pessoas com dislexia, para pessoas com esquizofrenia, para
1500 pessoas com Síndrome de Down, então não só o autismo. Então, a gente precisa reunir aí
1501 as lideranças dessa área para que, se a gente vai tratar especificamente do evento sala
1502 multissensorial, para que a gente possa elaborar isso da melhor maneira.

1503 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1504 **para Cegos – FREC:** Concordo.

1505 **Érika Rocha, Área do Autismo – Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida:** As
1506 deficiências múltiplas também, né? É tudo isso. Para as pessoas neurodivergentes, para
1507 pessoas com transtorno de processamento sensorial, sabemos disso, que várias outras
1508 pessoas com deficiência também têm como comorbidade o transtorno de processamento
1509 sensorial. Eu estou sabendo disso. E sim, dentro da Rede Gaúcha Pró-Autismo, onde a
1510 FAPA faz parte, nós somos 70 associações em todo o Rio Grande do Sul.

1511 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1512 **para Cegos – FREC:** Daqui a pouco, não só esse convite, mas já fazer essa provocação
1513 de uma visita do conselho lá também. Acho que tudo isso a gente tem que colocar nesse
1514 documento de uma forma muito organizada, mas ao mesmo tempo objetiva, como disse
1515 a Giselle. Porque, realmente, eles podem dizer: "Ah, Giselle nos representa". Tá, mas a
1516 gente não quer falar com a Giselle, a gente já falou com a Giselle. A gente quer realmente
1517 conhecer todo esse processo, né, por eles, enfim, e queremos estar nesse espaço também.
1518 Porque daqui a pouco eu, enquanto deficiente visual, me sinto tumultuada lá no aeroporto,
1519 porque eu fico esperando um agente da companhia vir me buscar para me levar para o
1520 terminal, que eu nunca vou achar um painel de aeroporto sozinha. E daqui a pouco eu
1521 quero ficar nessa sala, entendeu?

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1522 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1523 **Humano – SMIDH:** É, até porque foi feito, não sei se vocês chegaram a ver, um caminho
1524 de girassóis até essa sala, né? O que isso significa? Que não estamos falando só de
1525 neurodivergência e sim também de deficiências ocultas.

1526 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1527 **para Cegos – FREC:** Não, a gente não viu, a gente não foi no aeroporto.

1528 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1529 **Humano – SMIDH:** É que mostrou, como ficaram sabendo por meio de reportagens e,
1530 enfim, mídia, né? Foi mostrado isso, de que há um caminho de girassóis a partir do
1531 momento que se ultrapassa o raio-x no aeroporto, há esse caminho de girassóis até a sala
1532 multissensorial dentro da área de embarque.

1533 **Carla Vaz (Visitante):** Gente, assim, eu entendo, Cris, o que tu comentou em relação ao
1534 nosso contato com a Fraport, ou seja, com a comissão. Mas eu penso que a gente tem que
1535 ter, que é um, a gente tem que ter um pouco de cuidado, porque ao mesmo tempo que nós
1536 queremos conhecer, tu disse: "Ah, daqui a pouco podem nos propor que a Giselle faça
1537 esse meio-campo, assim, digamos, essa, essa mediação". A gente também tem que ter
1538 muito cuidado para não dar a ideia de que a Giselle não é uma pessoa confiável a nós, né,
1539 ou que daqui a pouco não poderia ser ela essa representante. Eu penso que a gente possa
1540 demonstrar o interesse enquanto comissão em conhecer melhor, em aprofundar um pouco
1541 mais. Então, pedir autorização, na verdade, meio que se autoconvidar, né, para conhecer
1542 essa estrutura toda e não, mas pedir para que todos, ou seja... Está me ouvindo? Não. E
1543 agora? Agora sim. Eu estou dizendo para a gente pedir autorização, na verdade, para
1544 conhecer, para que seja aberto.

1545 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1546 **para Cegos – FREC:** Por isso que eu falei na visita.

1547 **Carla Vaz (Visitante):** Para que seja, para que seja aberto ao COMDEPA essa visita, né?
1548 Não alguém explicar, não: Será que seria possível a gente visitar, conhecer um pouquinho
1549 melhor a estrutura? Nesse sentido, assim, eu acho bem legal. Mas não em termos, ah, tem
1550 que ser A ou tem que ser B.

1551 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1552 **Humano – SMIDH:** Eu concordo, Carla, acho bem legal também, acho importante ser
1553 feita essa visita e deve ser viável. Só talvez não se consiga um grupo muito grande, aí a

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1554 gente tem que eleger realmente quem é que tem interesse, que representa mesmo, porque
1555 é uma burocracia imensa lá para conseguir passar para a área de embarque. Até por isso
1556 que foi o evento fechado, né?

1557 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1558 **para Cegos – FREC:** Não, aí eu disconcordo, Giselle. Eu acho que todos nós somos
1559 legítimos para representar.

1560 **Carla Vaz (Visitante):** O que eu penso, tá? Eu penso assim, gente, embora, tá, a Érika
1561 representa o autismo, tá? A FAPA também representa. Não necessariamente o olhar que
1562 eu vou ter sobre a sala sensorial seria o mesmo da Érika. A Érika pode enriquecer com
1563 um determinado olhar que ela teve, uma percepção que ela teve e eu não, ou vice-versa.
1564 Né? Então, se pudesse, da comissão em si, mas isso é uma coisa que dá para ir vendo aos
1565 poucos, negociando aos poucos, né? Vendo se eles abrem realmente esse espaço para.

1566 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1567 **Humano – SMIDH:** Cris, eu acho também que todos nós somos legítimos e até essa é a
1568 discussão aqui, né? O que é a legitimidade, o que não é. Eu só deixo a sugestão porque,
1569 daqui a pouco, a gente quer abrir muito para todo mundo e aí não consegue ninguém,
1570 sabe? Porque é a Polícia Federal, né? A gente não está falando nem do COMDEPA, nem
1571 da Fraport, nem de nada. A gente está falando da imensa burocracia que é para acessar
1572 uma sala de embarque quando tu não tem um cartão de embarque.

1573 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1574 **para Cegos – FREC:** Entendi, entendi a Polícia Federal, tudo mais. Mas talvez,
1575 justamente restrito aos conselheiros nesse primeiro momento.

1576 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1577 **Humano – SMIDH:** Aí eu acho que os conselheiros da área específica, né? Tipo a Érika,
1578 a APAE, Angelina Luz, a APAE, a Kinder, sei lá.

1579 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1580 **para Cegos – FREC:** Eu acho que não. Eu acho que não. Eu acho que restrito aos
1581 conselheiros do COMDEPA. Daí, os que tiverem interesse em ir, especialmente esses,
1582 porque, como tu mesma disse, a sala não é só para autista. Então, se eu for sentar lá na
1583 sala e ficar esperando o cara da Gol vir me buscar, eu posso, não posso?

1584 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1585 **Humano – SMIDH:** É, pode, pode. No final das contas, vou dizer que é bem legal.

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1586 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1587 **para Cegos – FREC:** E os surdos como ficam? Cade o pessoal aqui? Como eles ficam
1588 com tanto tumulto lá?

1589 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1590 **Humano – SMIDH:** É, e aí tudo isso, assim, essas medidas, elas já não são exatamente
1591 relacionadas à sala multissensorial e sim ao projeto de aviação acessível como um todo,
1592 né? Tudo isso é o que está sendo previsto para que as pessoas com deficiência, seja a
1593 especificidade que for, realmente encontrem acessibilidade quando for voar.

1594 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1595 **para Cegos – FREC:** Isso aí.

1596 **Giselle Guimarães Hubbe, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
1597 **Humano – SMIDH:** Inclusive eles estão dando, né, distribuindo o cordão de girassol na
1598 área de embarque para quem tem deficiência comprovada e solicita um cordão de girassol
1599 e não possui um. É, eu me sinto bem representada pela minha bengala verde, está tudo
1600 certo, mas eu conheço outras pessoas com deficiência visual que usam o cordão.

1601 **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da**
1602 **5ª Região – CREFITO5:** É, bom, então, três coisas que eu queria falar. Primeira coisa,
1603 eu acho assim, ó, eu acho que a Giselle já ficou numa situação de saia justa dentro do que
1604 aconteceu, porque, como já foi falado aqui, ela não estava pelo COMDEPA. Então, a
1605 questão, agora a gente está falando enquanto COMDEPA. Então, mesmo que a Giselle
1606 faça parte do comitê, o direcionamento agora é via COMDEPA. Então, descolar essa
1607 coisa, senão fica meio personalizado na pessoa da Giselle. "Ah, já que ela está lá e está
1608 aqui, então ela vai fazer o meio de campo". Acho que não, a gente já, não acho que é legal
1609 ser por aí, até para preservar a Giselle. Então, ela vai, né, isso quando o comitê receber,
1610 eles vão conversar e vão dialogar, eles vão resolver da melhor maneira, enfim, mas eu
1611 acho melhor preservar a Giselle nesse sentido. A outra coisa é que eu acho assim, que
1612 anteriormente a uma visita, seria importante a gente ouvir eles num espaço que seria a
1613 nossa reunião. Volto a reafirmar o convite deles para estar na nossa reunião num primeiro
1614 momento, para ter esse diálogo, para ter essa troca, para eles terem um espaço, né, de
1615 falar como é que se deu essa construção, para a gente poder fazer as perguntas e tirar
1616 dúvidas, porque não é no momento lá da visita *in loco* que esse diálogo vai se dar. Isso é
1617 uma construção que tem que ser feita anteriormente, no meu entendimento. Então, eu

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1618 acho que essa é a segunda coisa. É fazer o convite para alguém do comitê ou as pessoas
1619 que elencarem que venham, daí não sei, acredito que vai ser do comitê, não da Fraport,
1620 né? Enfim, é quem estava responsável por criar esse projeto e executar e tal. E daí, num
1621 segundo momento, fazer a visita. Uma coisa não exclui a outra, mas eu acho importante
1622 ter esse momento de convidá-los a conhecer o COMDEPA, o que é esse espaço, quem
1623 somos nós, ouvir as demandas, ouvir as sugestões. Claro que depois, lá no dia in loco, vai
1624 poder ser feita outras sugestões, mas é que a gente possa entender o processo, se apropriar
1625 do processo também. Então seriam essas três coisas que eu tinha para falar. Obrigada.

1626 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1627 **para Cegos – FREC:** Excelente encaminhamento. Próximo?

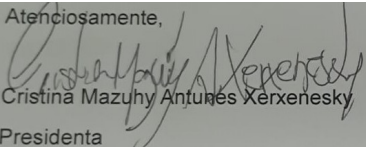
1628 **Érika Rocha, Área do Autismo – Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida:** Eu
1629 acho ótimo, Mônica, as tuas colocações, de trazê-los para dentro do COMDEPA, para
1630 sugerir uma visita assistida, e, principalmente, também, a importância disso tudo é que,
1631 para além da sala multissensorial para pessoas neurodivergentes, vão acontecer outras
1632 formas de acessibilidade, como bem colocou a Giselle, e para que não aconteça o mesmo
1633 que aconteceu conosco, que a gente fique fora; que as pessoas com deficiência participem
1634 de alguma forma desses próximos projetos, seja ele o piso tátil ou o que for. Então, eu
1635 acho de suma importância que isso aconteça para que o que aconteceu conosco não se
1636 repita.

1637 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1638 **para Cegos – FREC:** Bom, nós tivemos, então, o quórum necessário para as aprovações
1639 ou não aprovações; acho que já tinha sido verificado lá no começo. Se alguém tem mais
1640 algum assunto geral de encaminhamento, porque a gente vai correr atrás desses
1641 encaminhamentos, desses ofícios, bem como aqueles outros que já estão em andamento,
1642 que agora a vida volta em janeiro. Alguém teria mais algum assunto geral ou a gente pode
1643 já fazer os encaminhamentos? Eu sugiro a proposição desse último encaminhamento que
1644 a Mônica deu, essas três últimos encaminhamentos. Eu achei bem adequados. Acho que
1645 fica suave, fica leve, como a Eliane falou antes, fica confortável para a gente estar
1646 convidando eles. Acho que seriam esses os encaminhamentos finais e queria saber se mais
1647 alguém tem assuntos gerais. Mais alguém? Então, já convocando-os para a nossa plenária
1648 de fevereiro, que depois vocês vão receber a convocação. Os conselheiros e conselheiras.
1649 Os demais são convidados sempre para toda a primeira segunda-feira do mês participar.

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1650 Em fevereiro, excepcionalmente, pelas questões de férias também, será virtual. Então,
1651 ninguém tendo mais nada a colocar, algum informe que se lembrou agora, eu dou por
1652 encerrada a plenária, agradecendo a presença e o debate muito, muito, muito enriquecedor
1653 e a colaboração, a participação efetiva de vocês, conselheiros, porque sozinha a gente não
1654 vai conseguir fazer nada. Então, é bem importante. Não esqueçam de mandar os convites
1655 de férias aí também, que a gente aceita para as participações. Dou por encerrada a
1656 plenária.
1657 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do COMDEPA, às 16h45min,
1658 da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,
1659 prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.

Atenciosamente,

Cristina Mazuhy Antunes Xerxesky
Presidenta
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Com Deficiência de Porto Alegre